



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ**

**Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde**

# **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018 – 2021**

**São Roque do Canaã – ES  
Agosto 2017**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ**

**Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde**

**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018 – 2021**

**RUBENS CASOTTI**

Prefeito do Município de São Roque do Canaã

**ORLEI AMARAL CARDOSO**

Secretário Municipal de Saúde

**EQUIPE TÉCNICA**

**Emanuelli Gireli dos Santos**

Coordenadora de Vigilância Epidemiológica

**Francislaine Parpaiola Torezani**

Farmacêutica

**Gabriel Luchi**

Coordenador da Atenção Básica

**Gabriel Brás das Matas Luchi**

Coordenador do Pronto Atendimento 24 horas

**Giovanni Monteiro Rigamonte**

Coordenador de RH da Saúde

**Gustavo Roldi Zanetti**

Fisioterapeuta da Unidade de Reabilitação Física

**Jéssica Hoffmann Gomes da Silva**

Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde

**Kamila de Sales Roldi**

Coordenadora de Saúde Bucal

**Lucas Gireli**

Administrador de Programas de Saúde

**Lyandra Surlo Milli**

Coordenadora da Regulação e Responsável pelo CONPS – Consórcio Polinorte de Saúde

**Mayara Spalenza Bosi**

Coordenadora da Assistência Farmacêutica

**Mauro Luiz Giordani**

Médico Veterinário



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ**

**Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde**

**Raimary Spalenza Priori**

Sub-Secretário Municipal de Saúde

**Uillian Martins Torezani**

Responsável pelo SIOPS

**Wallace Gabriel Fernandes**

Chefe de Equipe de Vigilância Sanitária

*“Planejar consiste, basicamente, em decidir com antecedência o que será feito para mudar condições insatisfatórias no presente ou evitar que condições adequadas venham a deteriorar-se no futuro” (CHORNY, 1998).*



## PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde

### SUMÁRIO

<b>1- INTRODUÇÃO</b> .....	06
<b>2- ANÁLISE SITUACIONAL</b> .....	07
<b>2.1- Condições de Saúde da População</b> .....	07
2.1.1- Perfil Demográfico	
2.1.2- Perfil Socioeconômico	
2.1.3- Perfil Epidemiológico	
2.1.3.1- Mortalidade	
2.1.3.2- Morbidade	
2.1.3.3- Natalidade	
2.1.4- Atenção à Saúde	
2.1.4.1- Vigilância em Saúde	
2.1.4.1.1- Vigilância Epidemiológica	
2.1.4.1.2- Vigilância Ambiental	
2.1.4.1.3- Vigilância Sanitária	
2.1.4.2- Atenção Básica	
2.1.4.3- Assistência ambulatorial especializada	
2.1.4.4- Assistência Hospitalar	
2.1.4.5- Assistência de urgência e emergência	
2.1.4.6- Assistência Farmacêutica	
<b>2.2- Determinantes e Condicionantes em Saúde</b> .....	42
<b>2.3- Gestão em Saúde</b> .....	44
2.3.1- Planejamento	
2.3.2- Regionalização	
2.3.3- Financiamento	
2.3.4- Participação Social	
2.3.5- Gestão do Trabalho em Saúde	
2.3.6- Educação em Saúde	
2.3.7- Informação em Saúde	
2.3.8- Infra-estrutura	
<b>3- OBJETIVOS, DIRETRIZES E METAS DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE</b> .....	60
<b>3.1- Condições de Saúde da População</b> .....	60



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ**

**Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde**

3.1.1- Vigilância em Saúde	
3.1.2- Atenção Básica	
3.1.3- Assistência Ambulatorial Especializada	
3.1.4- Assistência de Urgência e Emergência	
3.1.5- Assistência Farmacêutica	
<b>3.2 Determinantes e Condicionantes em Saúde.....</b>	<b>70</b>
<b>3.3- Gestão em Saúde.....</b>	<b>70</b>
<b>4- MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....</b>	<b>77</b>



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ**

**Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde**

### **1- INTRODUÇÃO**

O Plano Municipal de Saúde – PMS do município de São Roque do Canaã explicita a política de saúde adotada pela administração municipal para o quadriênio 2018-2021, objetivando a estruturação e organização do sistema de saúde consolidando e fortalecendo o SUS na busca de uma atenção integral, equânime, universal e inclusiva voltada para a melhoria da qualidade de vida e da condição de saúde do povo sãoroquense.

O processo de construção do plano teve início com levantamento da situação de saúde através de coleta de dados traçando o perfil das condições de saúde do município. Num segundo momento foram realizadas conversas técnicas com os profissionais de saúde de cada setor, onde foram apresentados os dados disponíveis da análise das condições de saúde e identificação dos principais problemas de cada área temática, traçando a análise situacional e a proposição de metas. No terceiro momento com o intuito de dar transparência e assegurar a participação popular durante o processo de elaboração e discussão do plano de saúde, foi realizada uma oficina no dia 30 de agosto de 2017 no auditório do CRAS – Centro de Referência de Assistência Social do município, onde foram convidadas as lideranças comunitárias, os profissionais de saúde, diretores de escolas municipais, estaduais e APAE, os conselheiros de saúde, os vereadores, e a população em geral, momento este que enriqueceu o elenco de propostas do plano municipal de saúde. Após a oficina o plano teve formulada a sua versão preliminar que foi levada a apreciação e aprovação do Conselho Municipal de Saúde.

O plano municipal de saúde está estruturado em três partes. A primeira parte apresenta a análise situacional dividida em condições de saúde da população, determinantes e condicionantes de saúde e Gestão em saúde. A segunda parte apresenta os objetivos, as diretrizes e as metas que nortearão as ações de enfrentamento e superação dos problemas, seja com políticas públicas inerentes ao setor saúde, seja com as ações intersetoriais e por fim, a terceira parte apresenta a forma de monitoramento e avaliação do plano municipal de saúde.



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ**

**Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde**

### **2- ANÁLISE SITUACIONAL**

A análise situacional consiste no processo de identificação, formulação e priorização de problemas em uma determinada realidade. O objetivo da análise situacional é permitir a identificação dos problemas e orientar a definição das medidas a serem adotadas. No âmbito do planejamento em saúde, entende-se como problema uma situação que se afasta, negativamente, de um estado desejado. Por exemplo: uma taxa de mortalidade infantil que supere os valores esperados em função dos conhecimentos e das técnicas disponíveis.

#### **2.1 - Condições de Saúde da População**

Este eixo busca desenhar o perfil demográfico, socioeconômico e epidemiológico da população, no intuito de dar base para identificação de problemas no setor saúde a fim de orientar a formulação de objetivos, diretrizes e metas dos compromissos e responsabilidades exclusivas do setor saúde.

##### **2.1.1 - Perfil Demográfico**

São Roque do Canaã, situado na região central do Estado do Espírito Santo, com população de 11.273 habitantes de acordo com o Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE 2010), sendo 5.695 homens e 5.592 mulheres. Desse total, 5.597 vivem na zona urbana e 5.690 na zona rural. A taxa de crescimento populacional entre os censos de 2007 e 2010 foi de 1,08. Segundo o IBGE a estimativa populacional para o ano de 2016 foi de 12.483 habitantes, e para o ano de 2017 foi de 12579 habitantes.

O município ocupa uma faixa territorial de 342,005 km<sup>2</sup> e apresenta densidade demográfica de 32,92 hab./Km<sup>2</sup>. Limita-se ao norte com Colatina, ao sul com Santa Teresa, a leste com João Neiva e a oeste com Itaguaçu. É cortada pelos rios Santa Maria do Rio Doce – que corta Santa Teresa, São Roque do Canaã e deságua em Colatina no Rio Doce; e o Rio Santa Júlia – Mutum e seus afluentes. É constituído de três distritos: São Roque (sede), Santa Julia e São Jacinto.

##### **Distância das divisas e da capital:**

Vitória: 120 km

Colatina: 30 km

Santa Teresa: 28 km

Itaguaçu: 35 Km

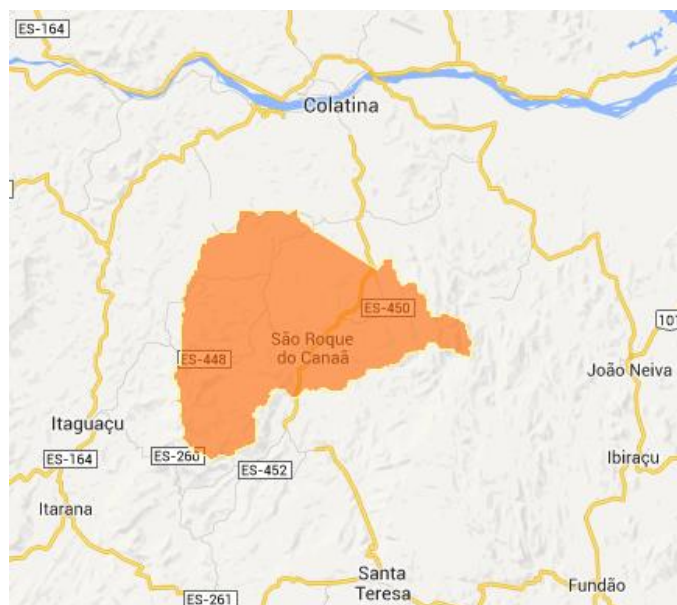
João Neiva: 66,7 Km



## PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

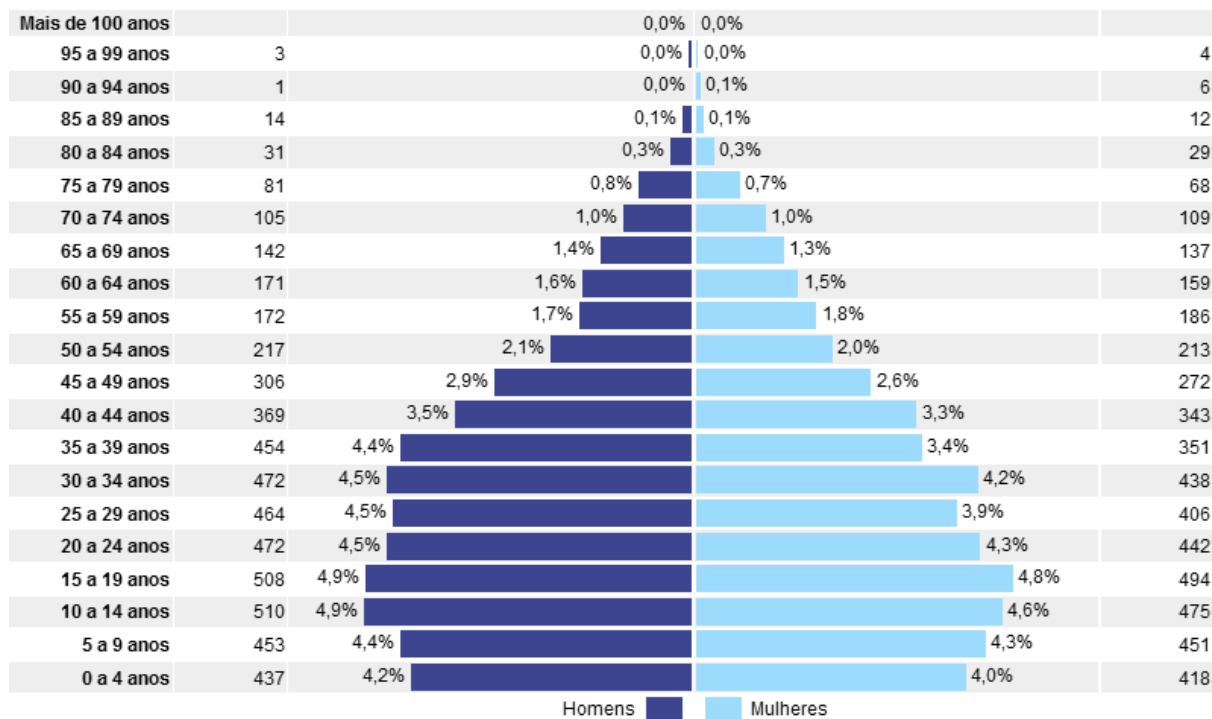
Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde

### Mapa do Município de São Roque do Canaã



Fonte: IBGE (<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/xtras/perfil.php?codmun=320495>)

### Pirâmide Etária - Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade – ano de 2000



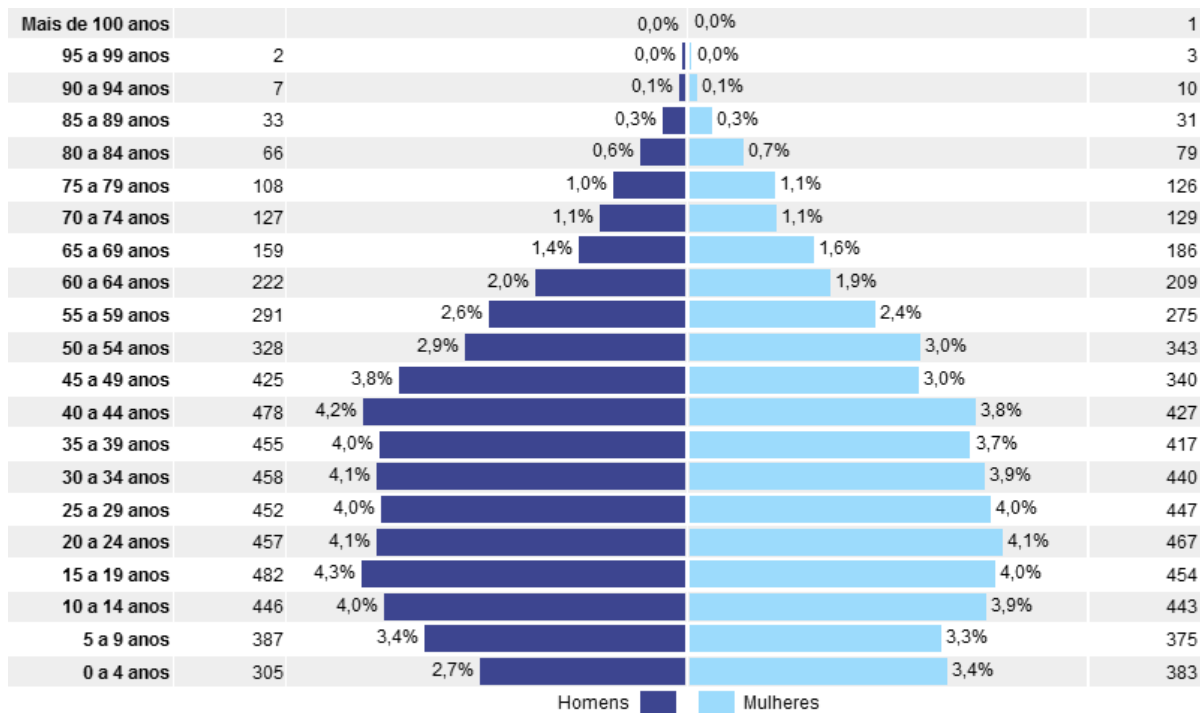




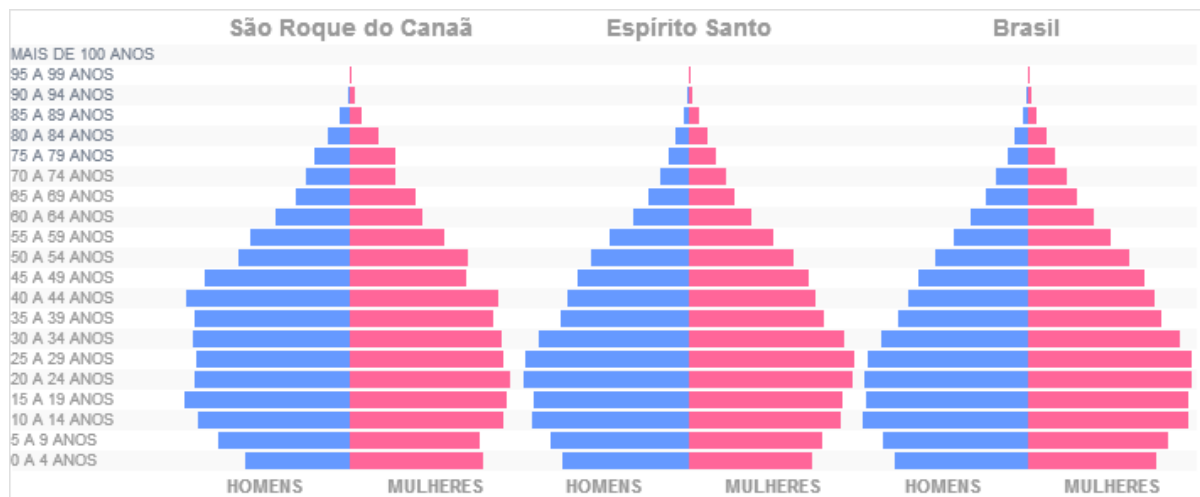
## PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde

### Pirâmide Etária - Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade – ano de 2010



### Pirâmide Etária



Fonte: IBGE: Censo Demográfico 2010

Seguindo a tendência do estado e do país, a pirâmide etária da população no ano de 2010 do município mostra estreitamento da base onde está a população menor de 4 anos.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde

As pirâmides de base larga e forma triangular representam população predominante jovem, por outro lado, a redução da população infantil e o aumento da expectativa de vida acarretam um envelhecimento progressivo da população e como consequência um aumento nas responsabilidades sociais para este grupo etário. Já na saúde, deve ocorrer um quadro de mudança demográfica em virtude da modificação do perfil epidemiológico resultado desse processo, necessitando de readequação na oferta de serviços e nas ações de saúde, principalmente de prevenção e promoção.

### 2.1.2 – Perfil Socioeconômico

O índice de desenvolvimento humano municipal (IDHM) de São Roque do Canaã, segundo o IBGE/2010 é de 0,700; trigésimo primeiro lugar no ranking estadual. O melhor índice é do município de Vitória (Capital) 0,845 e o pior índice é do município de Ibitirama 0,622.

São Roque do Canaã é um destaque regional na produção de cachaça, cerâmica (telhas, tijolos, etc.) e esquadrias de madeira. A partir de meados do século XX, uma série de fábricas que atuam nesses ramos se instalou na região, sendo, desde então, importantes empregadoras de mão-de-obra e geradoras de receita para o município. Não obstante, é a agricultura que ainda ocupa a maior parte da população local, 57% da população economicamente ativa de São Roque do Canaã atuam no ramo agropecuário.

Se, por um lado, o café representa a principal fonte de renda dos produtores são-roquenses, por outro, é importante salientar que o potencial produtivo da região ainda não é explorado em sua plenitude. A baixa produtividade das lavouras se deve ao fato de terem sido implantadas com mudas de baixo potencial produtivo, correção e adubação do solo insuficiente. Este diagnóstico da cafeicultura municipal esta mudando a cada dia, principalmente devido ao crédito rural do Programa Nacional da Agricultura Familiar – PRONAF que está financiando a renovação das lavouras de baixo potencial produtivo e nosso prognóstico é que a curto e médio prazo estaremos com o parque cafeeiro praticamente todo renovado com clones de alto potencial genético.

Apesar do grande peso exercido pela cultura do café na economia do município, é importante salientar que a maior parte dos produtores rurais desenvolve alguma atividade agropecuária complementar, gerando, com isso, fontes alternativas de trabalho e renda. Assim, outras atividades que merecem ser mencionadas são o cultivo de olerícolas, cana-de-açúcar e a fruticultura.



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ**

**Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde**

A cana-de-açúcar é plantada, na sua maior parte, em três comunidades rurais do município (São Dalmácio, São Bento e São Sebastião) e voltada para a produção de cachaça. A tradição local na fabricação dessa bebida é do início do século do XX, sendo, desde aquela época, produzida nos moldes da agroindústria familiar. Tão expressiva produção acabou incentivando o surgimento da Cooperativa dos Produtores de Cachaça do Estado do Espírito Santo – UNICANA constituída dia 02/02/1999, objetivando congregar produtores de cana-de-açúcar, destinados à produção de cachaça, realizando o interesse econômico desde o plantio, produção, comercialização além de outros.

Por fim, complementando a economia, principalmente a população urbana encontra-se o comércio local normalmente de origem familiar e a Prefeitura Municipal que também geram renda e empregos, mas destacamos o fechamento de algumas fábricas de cachaça, cerâmicas e esquadrias em detrimento a crise financeira que assola o país, impactando na geração de renda dos munícipes.

O meio agrícola é marcado pelo elevado uso de agrotóxicos, o que representa riscos à saúde do produtor e do consumidor, além de provocar a contaminação do meio ambiente. O uso de secadores de café também é um sério problema encontrado, devido a grande poluição do ar por fumaça. Nas indústrias ainda é possível notar a geração de poluição do ar, seja ela através de poeira ou fumaça. Os empresários do município buscam melhorar seus métodos de produção e diminuição desta poluição, bem como a cobrança da utilização dos equipamentos de proteção individual pelos funcionários, mas a população residente nas proximidades dessas indústrias ainda ficam muito expostos. Neste plano de saúde no item perfil epidemiológico pode se observar o elevado índice de morbi-mortalidade relacionadas ao aparelho respiratório acometido na população de São Roque do Canaã.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

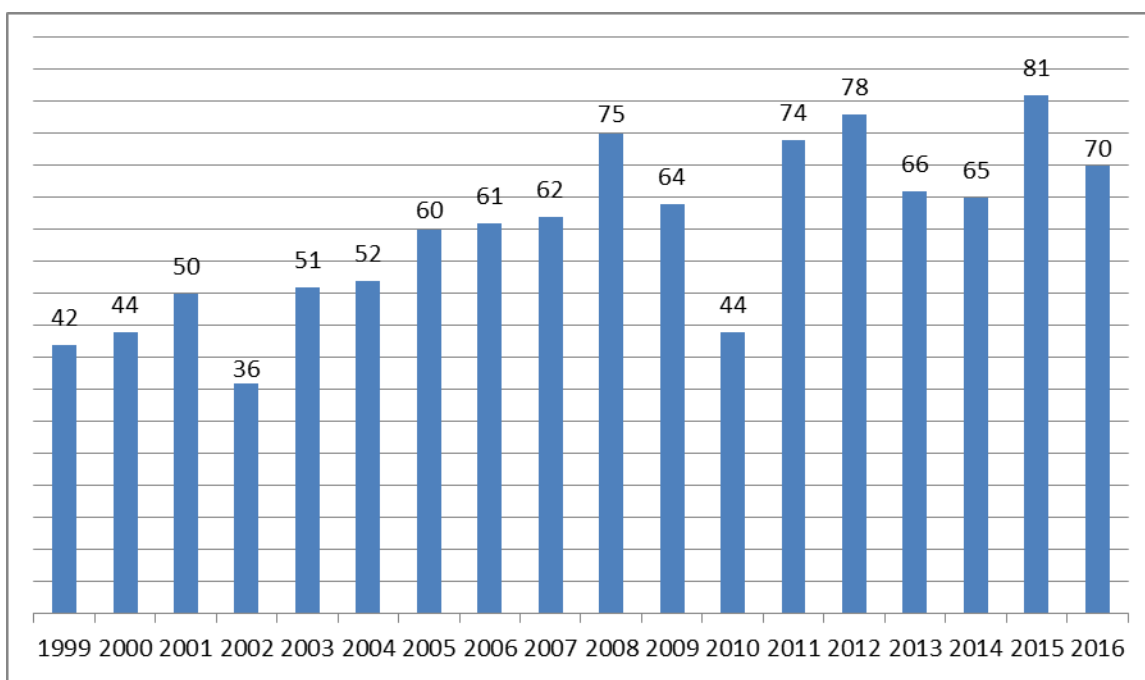
Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde

### 2.1.3- Perfil Epidemiológico

#### 2.1.3.1 Mortalidade

A mortalidade é um indicador importante para avaliação da realidade epidemiológica, indicando a necessidade de realizar ações de saúde coletivas e socializadas. Os dados de mortalidade constantes neste plano provém em sua totalidade do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), sistema esse que foi criado pelo Ministério da Saúde em 1975 para a obtenção regular de dados sobre mortalidade no País. A partir da criação do SIM foi possível a captação de dados sobre mortalidade, de forma abrangente e confiável, para subsidiar as diversas esferas de gestão na saúde pública.

**Número de óbitos registrados por ano de pessoas residentes no município de São Roque do Canaã-ES (1999 a 2016)**



Fonte: SIM - Sistema de Informações sobre Mortalidade (Abril/2017)

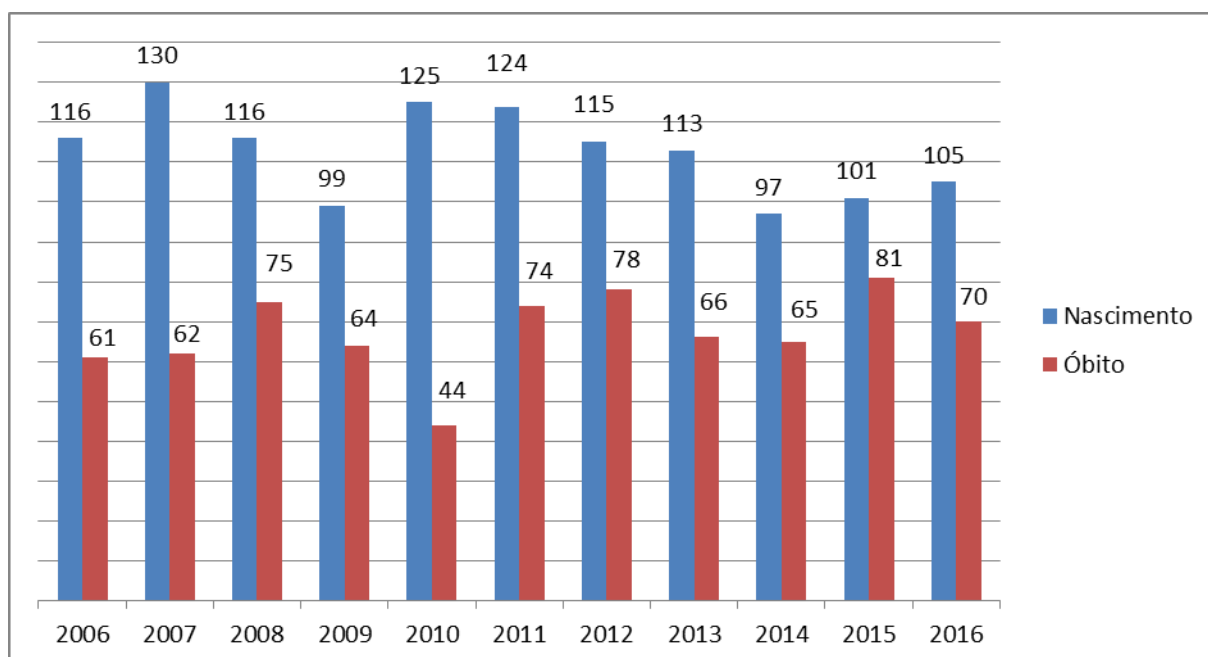
Como observado no gráfico acima a média de óbitos no período demonstrado foi de 60 óbitos por ano, sendo que no ano de 2015 foi o ano que houve o maior número de óbitos, e no ano de 2002 o menor número de óbitos.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde

### Relação entre o número de nascidos vivos e o número de óbitos por ano (2006 a 2016)



Fonte: SIM - Sistema de Informações sobre Mortalidade (Abril/2017)

O gráfico acima mostra a relação entre a quantidade de nascidos vivos e óbitos ocorridos por ano no período de 2006 a 2016 no município de São Roque do Canaã, sendo que a média de nascimento anual do período demonstrado foi de 113 crianças/ano e 67 óbitos/ano.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde

### Número de óbitos por ano segundo a sua causa (2006 a 2016)

Causas do óbito	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Total
Doenças do aparelho circulatório	19	22	24	30	14	25	21	18	21	26	19	239
Neoplasias (tumores)	14	11	14	9	6	15	12	10	10	10	10	121
Causas externas (acidentes, homicídios e suicídios)	5	5	11	7	9	7	16	10	10	16	7	103
Doenças do aparelho respiratório	6	4	10	5	7	9	7	10	9	5	9	81
Doenças do sistema nervoso	4	1	0	3	1	2	8	6	5	5	5	40
Doenças do aparelho digestivo	2	3	3	2	3	4	3	3	1	5	3	32
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4	4	3	2	1	3	0	3	3	6	2	31
Doenças do aparelho geniturinário	1	6	0	1	2	2	2	0	4	2	9	29
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	2	1	2	1	0	2	1	0	3	3	16
Transtornos mentais e comportamentais	1	3	3	0	0	3	1	1	0	0	0	12
Algumas afec originadas no período perinatal	1	1	4	0	0	1	2	0	0	2	1	12
Malformações congênitas e anomalias cromossômicas	1	0	1	2	0	0	3	1	1	0	0	9
Mal Definidas	1	0	1	1	0	1	0	0	0	0	1	5
Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0	4
Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2
Gravidez parto e puerpério	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	2
<b>Total</b>	<b>61</b>	<b>62</b>	<b>75</b>	<b>64</b>	<b>44</b>	<b>74</b>	<b>78</b>	<b>66</b>	<b>65</b>	<b>81</b>	<b>70</b>	<b>740</b>

Fonte: SIM - Sistema de Informações sobre Mortalidade (Abril/2017)

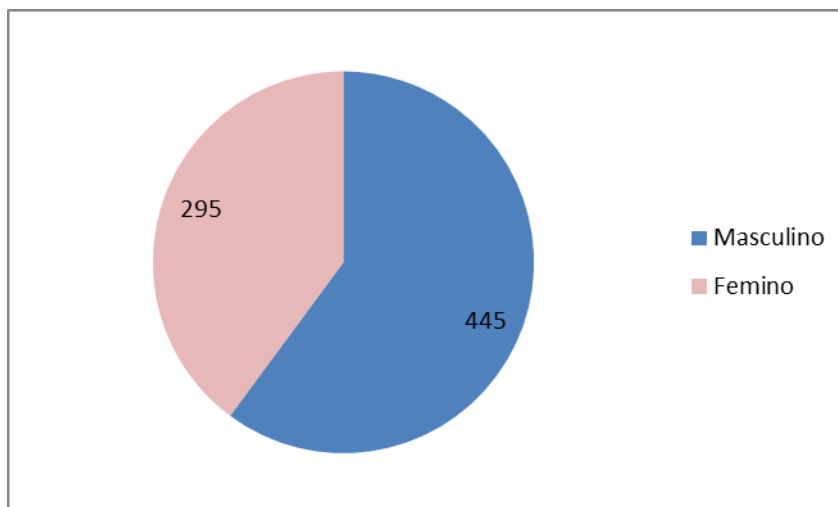
Considerando a análise do período apresentado (2006 a 2016), observamos que as doenças do Aparelho Circulatório estão em primeiro lugar como causa do óbito em todos os anos, seguida das Neoplasias; Causas Externas (acidentes, homicídios e suicídios) e Doenças do Aparelho respiratório que intercalaram seus quantitativos conforme a tabela acima.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde

### Número de óbitos por sexo de 2006 a 2016



Ano do Óbito	Masculino	Feminino	Total
2006	41	20	61
2007	39	23	62
2008	46	29	75
2009	38	26	64
2010	25	19	44
2011	47	27	74
2012	46	32	78
2013	41	25	66
2014	39	26	65
2015	47	34	81
2016	36	34	70
<b>Total</b>	<b>445</b>	<b>295</b>	<b>740</b>

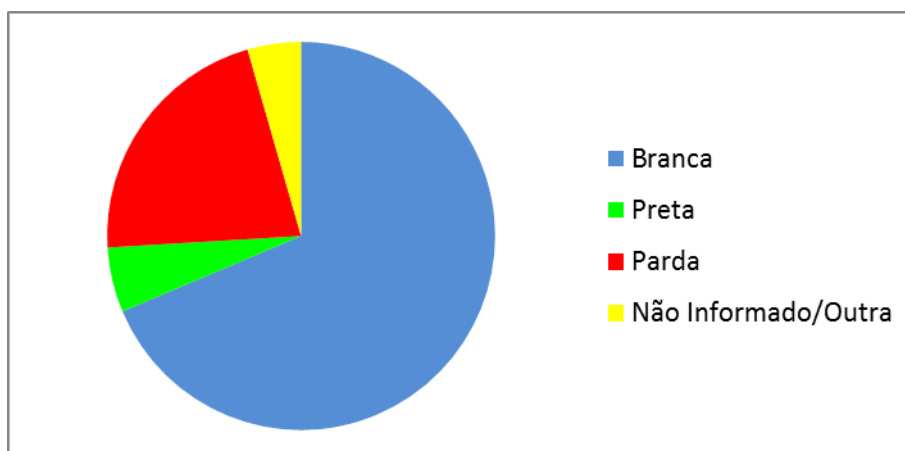
Fonte: SIM - Sistema de Informações sobre Mortalidade (Abril/2017)



## PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde

### Número de óbitos por raça/cor de 2006 a 2016



Ano do Óbito	Branca	Preta	Amarela	Parda	Não informado	Total
2006	40	5	0	10	6	61
2007	42	5	0	10	5	62
2008	49	5	0	13	8	75
2009	52	0	0	9	3	64
2010	29	2	0	12	1	44
2011	49	5	0	15	5	74
2012	53	5	0	18	2	78
2013	43	4	0	19	0	66
2014	52	0	1	11	1	65
2015	48	7	0	25	1	81
2016	51	2	0	17	0	70
<b>Total</b>	<b>508</b>	<b>40</b>	<b>1</b>	<b>159</b>	<b>32</b>	<b>740</b>

Fonte: SIM - Sistema de Informações sobre Mortalidade (Abril/2017)

A maioria dos óbitos registrados no período foram de raça/cor branca, predominante no município.





## PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde

### Número de óbitos por faixa etária de 2006 a 2016

Ano do Óbito	< 1 ano	1 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Total
2006	2	0	0	2	3	2	7	2	5	18	20	61
2007	1	0	0	1	2	7	2	8	6	15	20	62
2008	5	0	0	2	6	4	4	11	8	19	16	75
2009	1	1	0	1	1	5	5	7	6	14	23	64
2010	0	0	0	1	1	3	5	6	3	9	16	44
2011	1	0	2	3	2	3	8	5	9	11	30	74
2012	4	0	0	2	5	7	5	6	6	9	34	78
2013	1	0	0	2	3	4	3	12	7	13	21	66
2014	1	0	0	3	1	3	3	7	11	9	27	65
2015	2	0	0	6	0	4	8	5	14	14	28	81
2016	1	2	0	1	2	2	4	12	9	8	29	70
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>24</b>	<b>26</b>	<b>44</b>	<b>54</b>	<b>81</b>	<b>84</b>	<b>139</b>	<b>264</b>	<b>740</b>

Fonte: SIM - Sistema de Informações sobre Mortalidade (Abril/2017)

A tabela acima demonstra que a maior ocorrência de óbitos foi em idosos sendo mais acentuada na faixa etária de 80 anos e mais.

A mortalidade infantil ocorre como consequência de uma combinação de fatores biológicos, sociais, culturais e de falhas do sistema de saúde e, portanto, as intervenções dirigidas à sua redução dependem tanto de mudanças estruturais relacionadas às condições de vida da população, como de ações diretas definidas pelas políticas de saúde.

Parâmetro nacional de referência para mortalidade infantil considerado aceitável pela Organização Mundial da Saúde (OMS) é de 10 mortes para cada mil nascimentos. (Fonte: fichas de qualificação dos indicadores de saúde estabelecidos para os anos de 2017 a 2021, conforme Resolução nº 8 da Comissão Intergestores Tripartite de 24 de novembro de 2016 e publicada no Diário Oficial da União, em 12 de dezembro de 2016.

#### 2.1.3.2 Morbidade

Em epidemiologia, morbidade é a taxa de portadores de determinada doença em relação à população total estudada, em determinado local e em determinado momento. A quantificação das doenças ou cálculo das taxas e coeficientes de morbidade e morbimortalidade são tarefas essenciais para Vigilância epidemiológica e controle das doenças que, por sua vez para fins de organização dos serviços de saúde e intervenção nos níveis de saúde



## PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde

pública podem ser divididas em doenças transmissíveis e doenças e agravos não transmissíveis - DANTs.

O SIHSUS - Sistema de Informações Hospitalares do SUS tem a finalidade de transcrever todos os atendimentos provenientes de internações hospitalares que foram financiadas pelo SUS, e após o processamento, gerarem relatórios para os gestores que lhes possibilitem fazer os pagamentos dos estabelecimentos de saúde e também análise de morbidade hospitalar de cada município.

### Tabela de internações por ano de atendimento segundo capítulo CID-10 de 2008 – 2016

#### São Roque do Canaã-ES

Capítulo CID-10	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Total
XV. Gravidez parto e puerpério	96	84	82	84	91	88	82	80	55	742
XI. Doenças do aparelho digestivo	56	57	33	63	60	39	33	55	46	442
IX. Doenças do aparelho circulatório	38	36	24	56	40	50	48	57	65	414
II. Neoplasias (tumores)	16	27	35	32	50	37	37	45	59	338
X. Doenças do aparelho respiratório	38	33	26	38	46	28	37	33	25	304
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	29	32	13	23	21	34	45	45	34	276
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	31	16	22	21	28	21	17	28	31	215
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	37	23	11	8	22	7	8	20	24	160
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	14	19	6	16	17	22	10	9	20	133
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	14	12	10	25	14	18	7	6	9	115
VI. Doenças do sistema nervoso	14	3	3	7	3	9	5	4	15	63
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	6	5	9	6	3	7	18	6	63
V. Transtornos mentais e comportamentais	10	9	10	5	6	4	5	3	1	53
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	3	4	4	5	7	7	10	10	52
XXI. Contatos com serviços de saúde	6	4	1	2	5	12	2	-	14	46
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	8	-	2	9	4	2	3	6	2	36
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	3	4	4	6	1	4	3	2	31
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	2	2	6	4	3	3	1	3	25
VII. Doenças do olho e anexos	1	2	3	1	2	3	4	2	4	22
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	2	1	-	-	1	-	3	8
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
<b>Total</b>	<b>418</b>	<b>372</b>	<b>298</b>	<b>415</b>	<b>430</b>	<b>388</b>	<b>365</b>	<b>425</b>	<b>428</b>	<b>3539</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Em relação à morbidade hospitalar, merecem destaque as neoplasias com acentuado crescimento nos últimos anos, sendo as três maiores causas de internação foram: 1.º - Complicações da gravidez, aborto, parto e puerpério; 2.º Doenças do aparelho digestivo; e 3.º Doenças do aparelho circulatório.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde

### Tabela de internações por ano de atendimento segundo faixa etária de 2008 – 2016

#### São Roque do Canaã-ES

Faixa Etária 1	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Total
Menor 1 ano	14	14	4	22	14	10	15	29	14	136
1 a 4 anos	9	15	14	22	14	12	19	18	22	145
5 a 9 anos	11	7	10	11	13	8	7	13	8	88
10 a 14 anos	13	8	2	17	11	9	7	4	7	78
15 a 19 anos	46	25	15	23	23	25	24	36	12	229
20 a 29 anos	68	79	72	60	82	68	63	66	61	619
30 a 39 anos	72	64	40	62	62	64	53	51	63	531
40 a 49 anos	61	49	39	59	68	51	48	37	61	473
50 a 59 anos	52	31	30	43	44	40	48	42	63	393
60 a 69 anos	32	33	30	43	37	46	42	69	56	388
70 a 79 anos	24	25	20	27	34	28	15	39	40	252
80 anos e mais	16	22	22	26	28	27	24	21	21	207
Total	418	372	298	415	430	388	365	425	428	3539

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

O Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN é alimentado, principalmente, pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória (Portaria nº 204, de 17 de fevereiro de 2016), mas é facultado a estados e municípios incluir outros problemas de saúde importantes em sua região. Sua utilização efetiva permite a realização do diagnóstico dinâmico da ocorrência de um evento na população, podendo fornecer subsídios para explicações causais dos agravos de notificação compulsória, além de vir a indicar riscos aos quais as pessoas estão sujeitas, contribuindo assim, para a identificação da realidade epidemiológica de determinada área geográfica.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde

### Número de casos notificados e confirmados por ano e por agravo

Agravos	2012		2013		2014		2015		2016	
	Not	Con	Not	Con	Not	Con	Not	Con	Not	Con
Acidente por animais peçonhentos	15	15	16	16	24	24	25	25	14	14
Acidentes exposição biológico	01	01	-	-	04	04	01	01	02	02
Acidente Trabalho	01	01	-	-	-	-	-	-	01	01
Atendimento Anti-rábico	35	35	46	46	35	35	36	36	19	19
Chikungunya	-	-	-	-	-	-	-	-	01	00
Coqueluche	-	-	07	01	05	04	02	02	-	-
Dengue	28	03	32	01	12	02	147	74	98	39
Febre Maculosa	01	00	-	-	-	-	-	-	-	-
Hanseníase	01	01	-	-	-	-	02	02	-	-
Hepatites Virais	13	12	11	06	09	09	-	-	03	03
Influenza	00	00	01	00	00	00	00	00	02	01
Intoxicação exógena	02	02	03	03	09	09	09	09	05	05
Leishmaniose	-	-	-	-	-	-	-	-	02	02
Leptospirose	03	00	03	02	10	01	-	-	01	01
Meningite	01	01	-	-	-	-	-	-	-	-
Sífilis não especificada	04	04	-	-	-	-	-	-	04	04
Sífilis em gestante	-	-	-	-	-	-	01	01	01	01
Tuberculose	05	05	01	01	-	-	-	-	04	04
Violência interpessoal/autoprovocada	-	-	-	-	01	01	03	03	04	04
<b>TOTAL</b>	<b>110</b>	<b>80</b>	<b>119</b>	<b>76</b>	<b>109</b>	<b>89</b>	<b>226</b>	<b>153</b>	<b>159</b>	<b>99</b>

Fonte: SINAN- Sistema de Informação de Agravos de Notificação / Municipal

#### 2.1.3.3 Natalidade

Dado que a fertilidade feminina ou masculina não é o único fator que determina o aumento/diminuição desta taxa, deve-se ter em conta uma série de outros fatores que estão relacionados com esse aumento/diminuição: sociais, fisiológicos e outros.

Deste modo, a taxa de natalidade baixa pode influenciar fatores econômicos, risco de desaparecerem culturalmente dentre outras, como por outro lado a alta taxa também pode influenciar fatores econômicos, demonstrar falta de conhecimento de métodos contraceptivos e muitas outras questões.

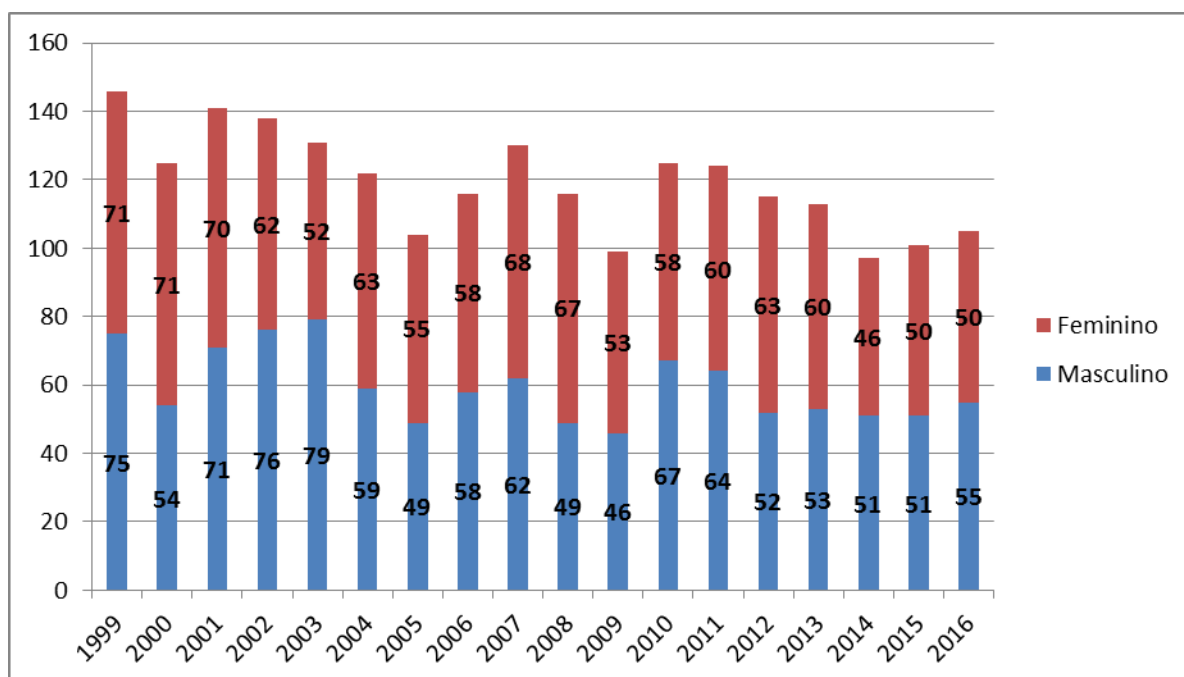
O Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) visa reunir informações epidemiológicas referentes aos nascimentos informados em todo território nacional. Dentre seus benefícios podemos citar que o mesmo pode subsidiar as intervenções relacionadas à saúde da mulher e da criança para todos os níveis do Sistema Único de Saúde (SUS), bem como ações de atenção à gestante e ao recém-nascido.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde

### Número de nascidos vivos por ano segundo o sexo



Fonte: Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC) Nacional e Municipal.

Observa-se no gráfico acima que o número de nascimentos vem diminuindo nos últimos anos, sendo que em 2009 e 2014 foram menos de 100 nascimentos no município, e que o tipo de sexo oscila pouco, em sua totalidade no período analisado de 1999 a 2016 o quantitativo é muito próximo: 1071 masculino e 1077 feminino.

### Número de nascidos vivos por ano segundo a idade da mãe

Idade da Mãe	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Total
10 a 14 anos	0	1	0	0	0	4	0	1	1	1	0	8
15 a 19 anos	20	23	25	12	18	18	12	13	16	17	6	180
20 a 24 anos	38	31	24	24	31	29	34	30	21	26	19	307
25 a 29 anos	34	36	34	31	41	28	32	31	27	26	41	361
30 a 34 anos	11	24	17	17	19	32	28	23	21	18	20	230
35 a 39 anos	11	13	13	11	11	12	6	13	9	13	14	126
40 a 44 anos	2	2	2	4	5	1	2	2	2	0	5	27
45 a 49 anos	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
50 a 54 anos	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
<b>Total</b>	116	130	116	99	125	124	115	113	97	101	105	1241

Fonte: Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC) Nacional e Municipal.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde

### Número de nascidos vivos por ano segundo o número de consultas de pré-natal

Consulta Pré-Natal	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Total
Nenhuma	0	1	2	0	1	20	3	2	1	0	0	30
De 1 a 3 consultas	4	4	1	4	4	2	2	2	5	6	8	42
De 4 a 6 consultas	41	37	29	34	37	26	18	18	28	32	10	310
7 ou mais consultas	71	86	76	61	71	65	77	86	63	63	83	802
Ignorado	0	2	8	0	12	11	15	5	0	0	4	57
<b>Total</b>	<b>116</b>	<b>130</b>	<b>116</b>	<b>99</b>	<b>125</b>	<b>124</b>	<b>115</b>	<b>113</b>	<b>97</b>	<b>101</b>	<b>105</b>	<b>1241</b>

Fonte: Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC) Nacional e Municipal.

### Número de nascidos vivos por ano segundo o tipo de parto

Tipo de Parto	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Total
Vaginal	43	56	46	43	39	39	42	43	38	42	35	466
Cesário	73	74	70	56	86	85	73	70	59	59	70	775
<b>Total</b>	<b>116</b>	<b>130</b>	<b>116</b>	<b>99</b>	<b>125</b>	<b>124</b>	<b>115</b>	<b>113</b>	<b>97</b>	<b>101</b>	<b>105</b>	<b>1241</b>

Fonte: Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC) Nacional e Municipal.



#### **2.1.4- Atenção à Saúde**

A atenção à saúde, na perspectiva ampla adotada, remete para um vasto conjunto de ações que envolvem a promoção, a prevenção e os serviços de saúde nos diferentes níveis de complexidade, abarcando a Vigilância em Saúde e a assistência prestada no âmbito do SUS.

Atenção à saúde designa a organização estratégica do sistema e das práticas de saúde em resposta às necessidades da população. É expressa em políticas, programas e serviços de saúde consoante os princípios e as diretrizes que estruturam o Sistema Único de Saúde (SUS).

A compreensão do termo ‘atenção à saúde’ remete-se tanto a processos históricos, políticos e culturais que expressam disputas por projetos no campo da saúde quanto à própria concepção de saúde sobre o objeto e os objetivos de suas ações e serviços, isto é, o que e como devem ser as ações e os serviços de saúde, assim como a quem se dirigem, sobre o que incidem e como se organizam para atingir seus objetivos.

*A complexidade dos problemas de saúde requer para o seu enfrentamento a utilização de múltiplos saberes e práticas. O sentido da mudança do foco dos serviços e ações de saúde para as necessidades individuais e coletivas, portanto para o cuidado, implica a produção de relações de acolhimento, de vínculo e de responsabilização entre os trabalhadores e a população, reforçando a centralidade do trabalho da equipe multiprofissional. (EPSJV, 2005, p. 75)*



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ**

**Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde**

### **2.1.4.1- Vigilância em Saúde**

A organização das ações de vigilância em saúde no município de São Roque do Canaã se estrutura a partir das Vigilâncias: epidemiológica, sanitária e ambiental.

#### **2.1.4.1.1 - Vigilância Epidemiológica**

A vigilância epidemiológica é definida pela lei nº 8.080/90 como um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos. A Vigilância Epidemiológica tem como objetivo realizar análises que permitam o monitoramento do quadro epidemiológico do município e que subsidiem a formulação, implementação e avaliação das ações de prevenção e controle de doenças e agravos, a definição das prioridades e a organização dos serviços e ações de saúde. Os dados obtidos através dessas análises alimentam os sistemas de informações (SINAN – sistema de Informação de Agravos e Notificações, SIM – Sistema de Informação sobre Mortalidade, SINASC – Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos, SIVEP – Sistema de Informações de Vigilância Epidemiológica, SISLOGLAB – Sistema de Controle Logístico de Insumos Laboratoriais).

As ações da epidemiologia desenvolvem-se através de programas estratégicos cujas ações, em sua maioria estão descentralizadas na estratégia saúde da família e monitoradas por meio dos indicadores do pacto pela saúde. Dentre as principais ações da Vigilância Epidemiológica podemos destacar:

- Vigilância, notificação, investigação e conclusão de casos de doenças e agravos de notificação compulsória;
- Investigação de óbitos maternos, mulheres em idade fértil, infantis, fetais e neonatais;
- Elaboração de planilhas semanais para controle de Dengue, Chikungunya, Zika Vírus, Paralisia Flácida Aguda, Doenças Meningocócicas, Doenças Exantemáticas (sarampo e rubéola) e Tétano;
- Envio mensal das declarações de óbito para alimentação do SIM;
- Liberação das Declarações de Óbito ao Pronto Atendimento e as ESF;
- Avaliar, monitorar e quando necessário propor intervenções nos indicadores de Saúde pactuados;





## PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde

- Envio de amostras biológicas ao Lacen para investigação de agravos suspeitos;

A estrutura da vigilância epidemiológica conta hoje apenas com um coordenador o que dificulta, e até mesmo delimita as ações voltadas à vigilância em saúde.

### 2.1.4.1.2 - Vigilância Ambiental

A Vigilância Ambiental em Saúde é um conjunto de ações que proporciona o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou outros agravos à saúde.

Destacam-se os seguintes objetivos da Vigilância Ambiental em Saúde:

- a) produzir, integrar, processar e interpretar informações, visando disponibilizar ao SUS instrumentos para o planejamento e execução de ações relativas às atividades de promoção da saúde e de prevenção e controle de doenças relacionadas ao meio ambiente;
- b) estabelecer os principais parâmetros, atribuições, procedimentos e ações relacionadas à vigilância ambiental em saúde nas diversas instâncias de competência;
- c) identificar os riscos e divulgar as informações referentes aos fatores ambientais condicionantes e determinantes das doenças e outros agravos à saúde;
- d) intervir com ações diretas de responsabilidade do setor ou demandando para outros setores, com vistas a eliminar os principais fatores ambientais de riscos à saúde humana;
- e) promover, junto aos órgãos afins ações de proteção da saúde humana relacionadas ao controle e recuperação do meio ambiente; e
- f) conhecer e estimular a interação entre saúde, meio ambiente e desenvolvimento, visando ao fortalecimento da participação da população na promoção da saúde e qualidade de vida.

A construção de um sistema de informação para a vigilância ambiental em saúde que integre aspectos de saúde e de meio ambiente, permite a produção de informações estatísticas facilitadoras da interpretação da dinâmica com os demais sistemas, que possibilite a construção e identificação de indicadores de saúde ambiental.

A Vigilância Ambiental em Saúde do nosso município dispõe de informações específicas dos seguintes sistemas:

- a) Sistema de Informação de febre amarela e dengue (SISFAD);
- b) Sistema de localidades (SISLOC);



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ**

**Estado do Espírito Santo**  
**Secretaria Municipal de Saúde**

c) Sistema de Informação de Vigilância em Saúde Relacionado à Qualidade da Água de Consumo Humano (SISÁGUA);

Para monitorar a qualidade da água para consumo humano a Vigilância Ambiental possui o VIGIÁGUA (Vigilância da qualidade da água para consumo humano), que atualmente está implantado e a análise da água é realizada conforme cronograma no laboratório Estadual na Superintendência Regional de Colatina. As ações contínuas de vigilância nos municípios permitem a identificação de fatores de riscos à saúde associados à água. O consumo de água seguro é de fundamental importância para a qualidade de vida e de proteção contra as doenças, sobretudo aquelas relacionadas a fatores ambientais.

A estrutura da vigilância ambiental em saúde de São Roque do Canaã atualmente conta com uma equipe de 04 Agentes de Combate às Endemias e 01 Coordenador, possui um veículo com carroceria e tração 4x4, e 03 motos e equipamentos de combate a endemias, possui um laboratório minimamente estruturado para análises de larvas do programa de combate a dengue, amostras do programa de controle da esquistossomose e outros helmintos intestinais mais comuns: oxiúros, áscaris, os ancilostomídeos, strongyloides stercoralis e trichuris trichiura.

### **2.1.4.1.3 - Vigilância Sanitária**

Sendo um conjunto de medidas que tem como objetivo a regulação de normas e padrões de interesse sanitário, a Vigilância Sanitária se caracteriza pelo desenvolvimento de ações que prioriza a orientação educativa voltada tanto para a população quanto para o setor regulado.

Cumprindo sublinhar que o Município de São Roque do Canaã, conforme orientação técnica contida no instrutivo para o Plano de Ação Anual da Vigilância Sanitária pactua as ações do Grupo I, sendo este, ações estruturantes que fazem parte das ações básicas de vigilância sanitária, como também ações do Grupo II, levando-se em consideração a Portaria Estadual 029-R que tipifica as ações da Vigilância. As ações do elenco norteador III são de responsabilidades da Secretaria Estadual de Saúde.

A importância da ação regulatória da Vigilância Sanitária sobre as condições que determinam ou estão relacionadas com as condições de saúde e com a qualidade de bens e serviço de consumo evidencia a necessidade de uma preocupação maior com esse tipo de atividade, pois fica cada vez mais claro a responsabilidade do poder público quanto ao desenvolvimento ou não dessas ações com a eficiência e eficácia necessária.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde

A estrutura da vigilância sanitária de São Roque do Canaã é suficiente para atender a demanda do município, contando com 01 chefe de equipe de vigilância sanitária, 02 fiscais sanitários de nível médio, 01 farmacêutico, 01 nutricionista, 01 veterinário. Sendo nomeadas as autoridades sanitárias através de Decreto Municipal n.º 3420/2017.

### 2.1.4.2- Atenção Básica

Entre os desafios novos ou persistentes para o Sistema Único de Saúde - SUS destaca-se o acesso da população a ações e serviços de saúde de qualidade, que se traduz na equidade a este acesso, na humanização do cuidado, na integralidade da atenção e no atendimento em tempo adequado às necessidades individuais e coletivas. A adoção de modelo organizativo de ações e serviços, baseado em redes de atenção que favoreçam a superação da fragmentação existente entre eles e o preenchimento de vazios assistenciais constituem o cerne do esforço a ser empreendido nos próximos anos.

São inegáveis os avanços alcançados pelo SUS, os quais repercutiram de forma importante sobre a saúde da população. A expansão da atenção primária em saúde, a eliminação e controle de doenças de grande impacto sobre a saúde da população, a redução da mortalidade infantil são exemplos que atestam as conquistas já registradas. Há, todavia, enormes desafios que requerem medidas estruturantes, capazes de assegurar a continuidade das conquistas e permitir o enfrentamento de desafios urgentes, de que são exemplos o envelhecimento populacional e a mudanças no padrão nutricional da população. Da mesma forma, nossa Cidade busca alcançar grandes conquistas para a saúde pública, das quais se pode destacar, entre outras, a expansão da atenção primária e especializada básica ambulatorial, como a pediatria e ginecologia. Essas melhorias na assistência terão impacto na população com a melhoria de indicadores como mortalidade infantil, redução da mortalidade materna, redução de óbitos por doenças cardio e cerebrovasculares, além de outras condições crônicas. Contudo, como em outras regiões do Brasil, enormes desafios se impõem para a gestão da saúde pública em São Roque do Canaã, devido à transição demográfica, com o acentuado envelhecimento da população, e a atual situação epidemiológica da cidade, havendo a necessidade de um novo modelo de atenção e a reorganização das suas redes de saúde. As Redes de Atenção a Saúde (RAS), podem ser definidas como conjuntos de serviços de saúde vinculados entre si por uma missão única, por objetivos comuns e por ações cooperativas e interdependentes, coordenadas pela atenção primária à saúde através das equipes de saúde da família, que permitam ofertar uma atenção contínua e integral a



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ**

**Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde**

determinada população, de acordo com as necessidades dos usuários. Os objetivos das redes de Atenção à Saúde são melhorar a qualidade da atenção, a qualidade de vidas das pessoas usuárias, os resultados sanitários dos sistemas de atenção à saúde, a eficiência na utilização dos recursos e qualidade em saúde (Rosen e Ham, 2008).

A construção e implementação das Redes de atenção à saúde representa atualmente uma das principais estratégias para consolidação do SUS e o enfrentamento do complexo cenário de necessidades de saúde caracterizado por sistemas fragmentados, transição demográfica e epidemiológica com aumento significativo das condições crônicas. A organização do sistema de saúde deve responder às necessidades da população identificadas pela situação de saúde sendo imprescindível que haja uma coerência entre os avanços propostos para o sistema de saúde e as transições na situação de saúde da população sem deixar de considerar o contexto econômico e político e a viabilidade de execução do plano. Em sua estrutura operacional as Redes de Atenção são compostas pelo centro de comunicação, a atenção primária à saúde; os pontos de atenção secundários e terciários (ambulatoriais e hospitalares), os sistemas de apoio, sistema logístico e o sistema de governança.

A Atenção Básica - AB é desenvolvida com o mais alto grau de descentralização, ocorrendo no local mais próximo da vida das pessoas. A Atenção Básica no Município de São Roque do Canaã, adota a Estratégia de Saúde da Família para sua organização, sendo o contato preferencial dos usuários, a principal porta de entrada e centro de comunicação com toda a rede de serviços em todos os níveis de atenção. Esta construção iniciou-se em meados de 1999 com a implantação do Programa de Agentes Comunitários de Saúde – PACS e, no ano seguinte, estabeleceram-se três Equipes de Saúde da Família. Desde então, várias ações foram realizadas no sentido de sensibilizar diversos servidores para esta proposta de reorganização da AB, o que incrementou a implantação da Estratégia de Saúde da Família – ESF. Em julho de 2013 aconteceu a implantação da quarta ESF. O município possui cobertura de 100% do território sendo uma Equipe para o distrito de Santa Julia, uma Equipe para o distrito de São Jacinto e duas Equipes para o distrito da Sede. As quatro equipes contam com um total de vinte e oito Agentes Comunitários de Saúde e três Equipes de Saúde Bucal da modalidade I, exceto a Equipe de São Jacinto que é assistida pelo odontólogo da rede básica municipal com 20hs. Sendo de interesse da gestão em ampliar a oferta de serviços de Saúde Bucal para a mesma credenciando uma Equipe de Saúde Bucal modalidade I.



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ**

**Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde**

As Equipes de Saúde da Família funcionam em imóveis próprios, as equipes da zona urbana, ESF Sede e ESF Vila Verde estão lotadas em UBS mista (US “Ethevaldo Francisco Roldi”) com espaço adequado para a realização de suas atividades, sendo que a ESF Vila Verde realiza também atendimentos em pontos de apoio nos Bairros Vila Verde quatro vezes por semana em imóvel alugado, e São Dalmácio uma vez por semana no centro comunitário da Igreja Católica, facilitando o acesso da população as ações e serviços oferecidos pela mesma. No território de atuação da equipe Vila Verde existe um lote de terra de propriedade da Prefeitura Municipal destinado à construção de uma estrutura física que atenda às necessidades da ESF – Vila Verde, como um ponto de apoio ambulatorial, considerando a vulnerabilidade social, a densidade populacional e o perfil epidemiológico da área. As equipes da Zona Rural, ESF Santa Júlia e ESF São Jacinto, estão lotadas em imóveis próprios, porém de construção antiga, necessitando de adequações estruturais e físicas como, reestruturação da rede elétrica, construção de auditório, sala de reuniões, adequação nas salas de espera entre outros. Esta última realiza atendimento em ponto de apoio dentro da UBS “Ethevaldo Francisco Roldi” uma vez por semana prestando atendimento à população pertencente a equipe que mora mais próximo à área da Sede. A Equipe de Santa Júlia se desloca duas vezes na semana para atendimento médico e de enfermagem na Unidade de Saúde de São Francisco de Assis para melhor atender a população de comunidades distantes da Unidade de Saúde da Agrovila, uma vez que a área da referida equipe é totalmente rural e de grande extensão territorial. A proposta é ampliar a oferta de serviços na Unidade de São Francisco de Assis, através do atendimento odontológico, ampliando assim a oferta de ações coletivas, procedimentos preventivos e curativos.

A Estratégia de Saúde da Família segundo o SISAB - Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica em julho/2017 alcançou um cadastro de 10.933 (dez mil e novecentos e trinta e três) pessoas do território de abrangência, as quais estão divididas em 3.877 (três mil e oitocentos e setenta e sete) famílias, que são o foco das intervenções do programa através de equipes multiprofissionais que atendem nas Unidades Básicas de Saúde e nos domicílios. Cada Equipe é responsável pelo acompanhamento permanente de um determinado número de indivíduos e famílias que moram no seu território de atuação. Isso possibilita a criação de vínculos e o compromisso de corresponsabilidade entre os profissionais de saúde e a população.

Hoje as quatro equipes de saúde da família do município possuem profissional médico, mas ainda encontramos dificuldade com a alta rotatividade dos mesmos. Os médicos



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ**

**Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde**

permanecem menos tempo que os demais membros da equipe, que é multidisciplinar, gerando por vezes, descontinuidade do cuidado e dificultando a formação de vínculos com a equipe e comunidade. É possível observar que devem ser feitas melhorias em relação ao Plano de Cargos e Carreiras no sentido de adequar a remuneração dos profissionais da saúde de forma a contribuir para efetivar sua permanência no município.

O atendimento nas Unidades de Saúde da Família é ofertado à população na lógica de território. Cada indivíduo é atendido na Unidade de Saúde de referência da área na qual reside de acordo com o planejamento feito por cada equipe. É priorizado o atendimento de determinados grupos: gestantes, idosos, crianças, hipertensos, diabéticos, e outras condições e agravos crônicos, mas ressaltando atendimento para a demanda não programada ou espontânea de eventos agudos ou agudização das condições crônicas.

A vacinação se caracteriza por uma ação simples e de grande eficácia na prevenção de doenças imunopreveníveis, sendo uma das principais ações de promoção da saúde inseridas no contexto da Atenção Básica. Portanto, as Unidades de Saúde da Família possuem salas de vacinas com estrutura física e equipamentos adequados para o seu funcionamento, mas existe a necessidade de melhorias no armazenamento e conservação dos imunobiológicos com a substituição gradativa das geladeiras de uso doméstico por refrigeradores científicos, evitando perdas de imunobiológicos por má refrigeração assegurando a eficácia no processo de imunização dos usuários.

O perfil epidemiológico ao longo dos anos de atuação da Estratégia de Saúde da Família no Município revela um número crescente de hipertensos na população, seguido por grande prevalência neoplasias, o que não diferencia da maioria dos municípios brasileiros, que observam as mudanças do perfil demográfico, epidemiológico e nutricional de suas populações, resultando em alterações nos padrões de ocorrência das doenças, como um aumento significativo e constante da prevalência das Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNT, como as doenças cardiovasculares e cerebrovasculares, diabetes mellitus, câncer, doenças respiratórias, doenças osteoarticulares e outros agravos e condições crônicas, a maioria dessas doenças são atribuídas a um número limitado e em comum de fatores de risco, que quando presentes aumentam as chances de uma pessoa desenvolver uma determinada doença ou condição crônica. Entre eles se destacam, a hipertensão arterial, o tabagismo, o consumo excessivo de álcool, a obesidade, a alimentação não saudável e o sedentarismo, a maioria de natureza comportamental e potencialmente modificáveis, através de intervenções de promoção da saúde e preventivas de maior poder custo-efetivo.





## **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ**

**Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde**

Investir na promoção da saúde e prevenção de doenças é decisivo não só para garantir a qualidade de vida como também para evitar a hospitalização, incapacidades e os consequentes gastos. Se for possível prevenir e evitar danos à saúde do cidadão, este é o caminho a ser seguido.

Desta forma, por iniciativa desta Secretaria, no ano de 2017 foi criado o Projeto de Promoção a Saúde “Viva Saudável”, o qual tem por objetivo intervir no comportamento dessas doenças na população. Assim, o referido projeto irá trabalhar a atividade física, alimentação saudável, combate e controle ao tabagismo em estreita parceria com a ESF – Estratégia de Saúde da Família, de forma a desenvolver ações específicas dessas patologias (DCNT). Atualmente o projeto atende cerca de 120 pessoas divididas em quatro turmas de 30 pessoas e funciona em espaço alugado no Clube da Associação Beneficente e Cultural de São Roque – ABC.

Acreditando no impacto que as ações realizadas neste tipo de projeto são muito benéficas para a saúde da população atendida, e que há necessidade dessas ações serem ininterruptas, existe a necessidade de contratação de um profissional de educação física e nutricionista para o quadro permanente da Secretaria Municipal de Saúde, uma vez que as demais ações do referido projeto são realizadas pelo Programa de Saúde da Família.

Ainda na linha de prevenção de agravos e doenças crônicas, outro projeto de promoção à saúde desenvolvido pela ESF Sede é o “Bem Viver”, cujo público alvo são idosos que apresentam comorbidades como hipertensão arterial, diabetes, dores crônicas, depressão e outros, o qual tem por objeto melhorar o cuidado aos idosos através de atividades físicas ao ar livre, propor mudanças de hábitos nocivos e manutenção de hábitos saudáveis através de orientações, palestras, rodas de conversas e outras dinâmicas equivalentes abordando temas variados relacionados ao envelhecimento saudável. O projeto visa ainda, sensibilizar e empoderar o público alvo para o autocuidado tornando-o coautor no processo de manutenção da saúde. A proposta é implementar o projeto nas outras equipes do município.

O incremento de iniciativas intersetoriais de prevenção e controle das DCNT e outras condições e agravos constitui uma prioridade, contudo, é necessário que o município implante as atividades do Programa de Saúde na Escola como uma política intersetorial entre saúde e educação, com o propósito da atenção integral dos escolares do ensino público básico, no âmbito das escolas e unidades básicas de saúde, de forma integrada.

Uma outra estratégia para continuidade, desenvolvimento dessas e de outras atividades relevantes para a saúde e qualidade de vida da população e fortalecimento das Equipes de



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ**

**Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde**

Saúde da Família é a adesão do Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF , ampliando as ações da AB, bem como a sua resolubilidade. O NASF é composto por profissionais de diferentes áreas de conhecimentos, que devem atuar de maneira integrada e apoiando os profissionais das equipes de saúde da família, contribuindo para a integralidade da atenção aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS.

A composição da equipe do NASF será definida pelo gestor municipal de acordo com a realidade local a partir dos dados epidemiológicos, das necessidades do território e das equipes de saúde da família que serão apoiadas.

Uma estratégia de apoio à AB e requalificação das Unidades Básicas de Saúde – UBS é o Telessaúde ES, que adota tecnologias de informação e comunicação entre as referências técnicas estaduais, especialistas e profissionais das equipes de saúde da família, qualificando o atendimento de saúde oferecido à população atendida, ampliando a resolutividade da Atenção Primária em Saúde - APS e reduzindo os custos e encaminhamentos desnecessários. Na Estratégia de Saúde da Família, possibilita uma atualização permanente do profissional em temas da APS, através das ferramentas disponibilizadas pelo Telessaúde e horários protegidos durante a semana, para que os profissionais das equipes possam se atualizar, aumentando o escopo de ações ofertadas pelas equipes e a capacidade clínica.

A Saúde Mental vem sofrendo mudanças na forma de conceber e ofertar cuidados na área nos últimos 30 anos. As propostas se dão no sentido de vencer a cultura do isolamento historicamente posto por modelo centrado no hospital psiquiátrico e caminha em direção a um modelo que privilegia o cuidado realizado nos serviços extra-hospitalares de base comunitária com forte inserção territorial.

As Unidades Básicas de Saúde cumprem também uma importante função na composição dessa rede comunitária de assistência em saúde mental, conhecendo o território adscrito e estabelecendo uma relação de vínculo com os usuários, facilitando a elaboração e o desenvolvimento de intervenções em saúde mental a partir das vivências nos territórios. E quando os problemas dos usuários não forem resolvidos nas ESF, às mesmas assumem o papel de coordenadoras do cuidado, articulando o atendimento entre os diversos serviços da rede de saúde, rompendo a fragmentação do cuidado em saúde mental.

Estima-se que cerca de 9% da população geral, em todas as faixas etárias, precisa de cuidados em saúde mental na forma de consulta médica-psiquiátrica, aconselhamento, grupos de orientação ou outras formas de abordagem, em função de transtornos mentais considerados leves. Transtornos graves associados ao consumo de álcool e outras drogas - exceto tabaco –





## **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ**

**Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde**

atingem por volta de 6% da população mundial, sendo que, deste total, pesquisas brasileiras identificam que “aproximadamente 10% da população acima de 12 anos de idade seja dependente de álcool” (Unifesp/2006-2007).

Atualmente o município não possui uma rede de Atenção Psicossocial ou equipe mínima para atender as necessidades da população que demanda este tipo de atendimento. Hoje contamos com o atendimento ambulatorial de um profissional psicólogo com carga horária de 20 horas semanais, através de uma demanda referenciada pelas ESF e outros profissionais da rede e demanda espontânea. Neste contexto, a proposta é ampliar os serviços voltados para as ações de saúde mental, constituindo uma equipe mínima composta por médico, assistente social, enfermeiro, psicólogo e técnico de enfermagem, ou utilizar profissionais já existentes na rede municipal para compor esta equipe, suprimindo a necessidade dos usuários portadores de transtornos mentais, com um serviço de qualidade.

O eixo norteador da política de atenção à saúde da mulher e da criança é a melhoria na qualidade da assistência prestada ao binômio (mulher e recém-nascido) durante o decorrer do ciclo gravídico e puerperal, com garantia no acesso, na qualidade e na humanização do atendimento prestado à mulher e ao recém-nascido. O foco da humanização dessa rede segue os objetivos da Política Nacional de Humanização (Humanizaus), pensando-se humanização no seu conceito ampliado, considerando o acesso da gestante e recém-nascido a um atendimento digno e de qualidade, com objetivo de redução das taxas de morbimortalidade materna, perinatal e neonatal, através da implantação das redes de assistência à gestação de risco habitual e alto risco.

O Programa da Rede de Atenção Materno Infantil está inserido na Estratégia de Saúde da Família que consiste numa rede de cuidados que visa assegurar à mulher o direito ao planejamento reprodutivo bem como atenção humanizada durante a gravidez, o parto e após o nascimento do bebê. A rede também prevê, à criança, o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e desenvolvimento saudáveis. Um dos indicadores municipais é o acompanhamento pela ESF do recém-nascido na primeira semana de vida.

O Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica – PMAQ tem como objetivo incentivar os gestores e as equipes a melhorar a qualidade dos serviços de saúde oferecidos aos cidadãos do território. Para isso, propõe um conjunto de estratégias de qualificação, acompanhamento e avaliação do trabalho das equipes de saúde. O programa eleva o repasse de recursos do incentivo federal para os municípios participantes que atingirem melhora no padrão de qualidade no atendimento. Atualmente o município está com



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ**

**Estado do Espírito Santo**  
**Secretaria Municipal de Saúde**

adesão das quatro Equipes de Saúde da Família junto ao PMAQ, e está por receber no período de setembro/2017 as equipes de avaliação externa do Ministério da Saúde para uma nova certificação das equipes, que envolve diretamente a permanência da equipe no programa bem como o valor do repasse financeiro para cada equipe participante.

Na atenção básica o município dispõe das especialidades básicas de ginecologia/obstetrícia, pediatria e clínico geral, atendendo por demanda espontânea e/ou através de encaminhamentos das equipes de saúde da família. Vimos a necessidade de construção de fluxos de atendimento e protocolos clínicos para estas e outras especialidades e exames laboratoriais e de imagem.

### **2.1.4.3 - Assistência ambulatorial especializada**

#### **Regulação**

O Setor de Regulação é o ponto de atenção que liga grande parte da rede assistencial a saúde do município aos serviços de média e alta complexidade. Conforme pactuação da PPI (Programação Pactuada Integrada) muitos serviços são oferecidos pela Superintendência Regional de Saúde de Colatina, uma vez que, São Roque pertence à região Central, outros são contratualizados pelo próprio município através do consórcio CIM-Polinorte, conforme o aumento da demanda.

A Lei municipal n.º048/97 de 05/04/98 autoriza o chefe do Poder Executivo Municipal de São Roque do Canaã a integrar o Consórcio Intermunicipal de Saúde com os municípios de Aracruz, Fundão, Ibiracú, João Neiva, Linhares, Rio Bananal, Santa Leopoldina, Santa Teresa e Sooretama. Denominando-se Consórcio Público de Saúde CIM-Polinorte, com sede no município de Ibiracú e tem como objetivo promover e otimizar ações de saúde, objetivando a melhoria e o aumento da oferta de serviços de saúde a população dos municípios consorciados, prezando sempre o princípio da economicidade.

A Unidade de Saúde Ethevaldo Francisco Roldi disponibiliza por meio de contratualizações com o Consórcio CIM-Polinorte os serviços de consulta com clínico geral, ginecologista, pediatra, fonoaudiólogo e fisioterapeuta, além de exames laboratoriais e exames especializados. Mediante as dificuldades das demandas reprimidas do setor de regulação é necessário um estudo para abordar a oferta de novos serviços no Consórcio CIM-Polinorte.

Fica ainda sob responsabilidade do Setor de Regulação o transporte sanitário eletivo de pacientes para consultas, exames e tratamentos de média e alta complexidade, é



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ**

**Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde**

disponibilizado um veículo tipo VAN com capacidade de 19 passageiros, contratado pela prefeitura, para o transporte de pacientes que necessitam de atendimentos especializados nos municípios que compõem a Grande Vitória, realizando viagens de segunda a sexta-feira. O setor conta ainda com dois veículos Renault/Sandero para transporte de pacientes acamados e/ou com mobilidades reduzidas, portadores de deficiências e/ou síndromes especiais, pacientes que realizam tratamentos na APAE de Colatina, demandas judiciais e TFD (Tratamento Fora do Município). Os munícipes que dependem do procedimento de hemodiálise são referenciados e transportados todas as segundas, quartas e sextas-feiras para o Hospital Santa Casa de Misericórdia e o Hospital Casa de Saúde Santa Maria, ambos localizados no município de Colatina, este transporte é realizado pelo Micro-ônibus do Setor de Regulação.

O setor conta com quatro funcionários sendo que três permanecem de segunda a sexta-feira na sala da regulação e um funcionário faz serviços externos nos municípios da Grande Vitória, todos desenvolvem serviços administrativos, mantendo um horário de funcionamento de 7:00 às 16:00, sendo que 7:00 às 15:00 é realizado atendimento ao público e de 15:00 às 16:00 é a execução de serviços internos administrativos. Estão disponibilizadas como principais ferramentas de trabalho: uma linha telefônica, três computadores com internet, duas impressoras. As solicitações de exames e consultas especializadas são realizadas através do programa SISREG (Sistema de Regulação) disponibilizado pelo Estado.

A implantação da Rede Cuidar faz parte do Programa Prioritário de Governo “Ampliação e Modernização da Rede de Saúde”, que prevê a implantação de cinco Unidades de Cuidado Integral à Saúde nas quatro regiões do Estado. As Unidades estão localizadas em Nova Venécia, Linhares, Guaçuí, Pedra Azul e Santa Teresa. A Rede Cuidar vai ampliar a oferta de consultas e exames e integrar as equipes da atenção primária às equipes da atenção especializada, garantindo um atendimento multiprofissional. O município de São Roque do Canaã está sinalizando quanto à participação na Rede Cuidar do município de Santa Teresa, onde as especialidades pretendidas são oftalmologia e ortopedia, a expectativa de funcionamento está prevista para o ano de 2017.

### **Unidade de Reabilitação Física**

Atualmente a Unidade de Reabilitação Física Municipal é composta por: 04 Fisioterapeutas, sendo 01 efetivo, 01 contratado através de processo seletivo e 02 contratados pelo Consórcio CIM-POLINORTE; 01 Fonoaudiólogo contratado pelo Consórcio CIM-



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ**

**Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde**

POLINORTE; 01 Assistente de Controle Administrativo; 01 Agente de Limpeza e Alimentação; e 01 Assistente de Controle Administrativo.

Os atendimentos são realizados em sede própria localizada no subsolo da Unidade Ethevaldo Francisco Roldi, que funciona com o seguinte cronograma de horários:

- Fisioterapia:

- Segunda-feira 7:00hs às 17:00hs
- Terça-feira 7:00hs às 18:00hs
- Quarta-feira 7:00hs às 18:00hs
- Quinta-feira 7:00hs às 18:00hs
- Sexta-feira 7:00hs às 13:00hs

- Fonoaudiologia:

- Terça-feira 13:00hs às 16:30hs
- Quarta-feira 7:30hs às 16:30hs

O agendamento fisioterapêutico se dá através de encaminhamento médico especializado (ortopedista, neurologista, pediatra, dentre outros) por ordem de chegada ao setor, sendo que tem prioridade para as emergências/urgências avaliadas pelo fisioterapeuta. De acordo com a Resolução 444/2014 do CREFITO, são agendados 02 pacientes ortopédicos por hora e 01 paciente neurológico a cada hora.

A demanda é composta em sua maioria por indivíduos com alterações (patológicas) ortopédicas e neurológicas, alunos da APAE e participantes do projeto de atividade física Bem Viver (Equipe de Saúde da Família da Sede).

O agendamento da Fonoaudiologia também se dá por ordem de chegada (há prioridade em casos de urgência avaliados pelo fonoaudiólogo). O encaminhamento é realizado por profissionais: médico, odontólogo, professores, psicólogos, fisioterapeutas.

Na Unidade de Reabilitação Física, como já descrito atende variados pacientes com quadros patológicos graves (ortopédicos e neurológicos), dentre eles muitos pacientes não tem condições de chegarem à nossa clínica por conta própria, pois não conseguem se locomover e nem possuem carro.

Muitos desses pacientes chegam até nossa unidade através de carros das Equipes de Saúde da Família e/ou ambulância, assim para chegarem até a área interna do nosso prédio usam cadeira de rodas, sendo que para passarem do automóvel para a cadeira de rodas encontram dificuldades, pois nossa rua é uma ladeira e o carro não consegue acesso à parte plana do prédio.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde

A descrição da conduta fisioterapêutica é realizada após cada sessão de forma manuscrita pelo próprio fisioterapeuta e os prontuários dos pacientes são arquivados.

Em relação aos pacientes acamados que não podem se locomover até a unidade de reabilitação física, não possuímos estrutura para realizar atendimento domiciliar,

### 2.1.4.4 - Assistência Hospitalar

O município de São Roque do Canaã não dispõe em seu território de unidade hospitalar, sendo assim todo usuário que necessite de internação esse serviço é disponibilizado através da central de regulação de leitos regional em obediência a Pactuação Programada Integrada – PPI. São Roque do Canaã faz parte da região central do estado do Espírito Santo, logo nossa referência para hospitalização é disposta no município de Colatina, que se encontra a 28 km de distância. Praticamente todo usuário que necessita deste encaminhamento recebe o primeiro atendimento no Pronto Atendimento 24 horas municipal e é referenciado ao local de atendimento conforme o estabelecimento de saúde que é referência de sua patologia,

Sendo as mais comuns dentro do município de Colatina conforme tabela a seguir:

ESPECIALIDADE	UNIDADE HOSPITALAR
Cardiologia de urgência	Hospital Maternidade São José
Oncologia	Hospital Maternidade São José
Cirurgias Eletivas	Hospital Maternidade São José
Pediatria	Hospital Maternidade São José
Obstétrica	Hospital Maternidade São José
Internações Clínica em Geral	Hospital Silvio Ávidos
Traumatologia e Urgências	Hospital Silvio Ávidos
Hemodiálise	Hosp. Santa Casa de Misericórdia e Hosp. Casa de Saúde Santa Maria

Fonte: Coordenação do Pronto Atendimento 24 horas de São Roque do Canaã.

Dentre as referências de cada patologia citada acima ainda temos algumas internações de cirurgia nos municípios de Santa Teresa e Vitória, obstétrica em Santa Teresa, pediátrica em Santa Teresa e Vitória e internações de Alta complexidade nos município de Vitória e Serra, porém são muito menos rotineiras aos relatados anteriormente, todas essas referências estão acordadas conforme PPI.

### 2.1.4.5 - Assistência de urgência e emergência

O município de São Roque do Canaã possui um Pronto Atendimento 24 horas municipal que realiza atendimento em período integral nas dependências da Unidade de Saúde Ethevaldo Francisco Roldi, que absorve a assistência à urgência e emergência, o



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ**

**Estado do Espírito Santo**  
**Secretaria Municipal de Saúde**

acolhimento ocorre por demanda espontânea (acesso universal), onde é aberto um boletim de atendimento a urgência – BAU, então este usuário do SUS – Sistema único de Saúde, será submetido à avaliação médica, que irá prestar assistência de acordo com a necessidade do problema e da capacidade tecnológica disponível, podendo receber alta, referenciando aos programas básicos de saúde local (PSF, ginecologista, pediatra, clínico geral), ou referenciando as unidades hospitalares quando necessário, através de serviço de regulação da central de vagas, sendo o paciente removido por ambulâncias municipais. A rede da urgência/emergência está sendo implantada na região central e o hospital geral de referência para o nosso município é o Hospital e Maternidade Sílvia Ávidos em Colatina.

O Pronto Atendimento municipal conta com o quadro de funcionários de: 04 enfermeiros, 06 auxiliares de enfermagem, 08 motoristas, 02 auxiliares de limpeza e alimentação, 04 atendentes/recepcionista, 10 médicos plantonistas e 02 agentes de portaria, que trabalham em regime de plantão, e conta ainda com 01 auxiliar administrativo e 01 coordenador geral.

Diante da situação que nossas referências para atendimentos hospitalares são no município vizinho, nosso pronto atendimento vem apresentando situações em que varias vezes o pronto atendimento fica sem ambulância no município, por termos somente duas unidades que realizam esse transporte de pacientes. A implantação de uma Rede de Atenção à Urgência e Emergência, implica num processo de amadurecimento e reorganização do sistema de saúde loco regional. As pactuações na região Central estão sendo concretizadas para implantação do SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) em nosso município até o ano de 2018, este serviço irá auxiliar para o transporte de pacientes para as unidades hospitalar do município de referência. Aquisição de uma terceira unidade de ambulância fazendo assim que diminua os períodos em que fica sem o suporte de ambulância no município e conseguirmos absorver melhor a demanda de transporte de pacientes para consultas, revisões e outros quando apresentando necessidades especiais que somente a ambulância pode atender.

Durante o funcionamento do pronto atendimento houve ocorrências de que em algumas situações certos populares apresentaram comportamentos de enfrentamento, agressões verbais e até mesmo ameaças para com os funcionários do pronto atendimento, fazendo assim com que os mesmo ficam constrangidos e até com certo receio em realizar suas atividades de trabalho. A importância da implantação do serviço de vigilância armada consiste em proteger e zelar constantemente pela segurança dos profissionais que atuam no



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ**

**Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde**

Pronto Atendimento, realizando também a inibição qualquer pessoal que, por ventura, haja contra as leis de segurança das pessoas do lugar público.

Sabemos que a realização de exames laboratoriais no Pronto Atendimento tem funcionamento somente em horário comercial, ou seja, de segunda a sexta das 07:00 as 17:00, sendo assim alguns pacientes que venham a apresentar alguma necessidade de realização de exames fora desse horário são transferidos para Hospital Silvio Ávidos simplesmente para realização de exames para forme de definição de diagnóstico. O serviço de realização de exames laboratoriais em finais de semana feriados e horário noturno diminuiria a realização de transferências de pacientes sem a real necessidade, somente afim de realização de exame.

### **2.1.4.6 - Assistência Farmacêutica**

A Assistência Farmacêutica deve ser entendida como o conjunto de ações desenvolvidas pelo farmacêutico tendo o medicamento como insumo essencial e visando ao acesso e ao seu uso racional. Este conjunto envolve a pesquisa, o desenvolvimento e a produção de medicamentos e insumos, bem como a sua seleção, programação, aquisição, distribuição, dispensação, garantia da qualidade dos produtos e serviços, acompanhamento e avaliação de sua utilização, na perspectiva de obtenção de resultados concretos e de melhoria da qualidade de vida da população.

A compreensão deste conceito é de suma importância, uma vez que, com frequência e de forma errônea, ocorre a distribuição de medicamentos sem os necessários critérios que assegurem o uso racional e seguro desses produtos.

Estas ações são desenvolvidas pela Farmácia Básica que está localizada na Unidade de Saúde Ethevaldo Francisco Roldi. O atendimento é realizado por um profissional farmacêutico e um atendente, de segunda a sexta das 7:00h às 16:00h. O paciente deve apresentar a receita médica e o número do cartão nacional de saúde para efetuar a retirada do medicamento. No momento da dispensação faz-se necessário registrar em sistema informatizado a entrega do produto, onde é dado baixa na receita por meio de um cadastro contendo informações pessoais sobre o paciente, seu histórico, nome do prescritor e os medicamentos prescritos por ele. Também disponibilizamos de outro profissional farmacêutico que além de auxiliar na dispensação dos medicamentos na farmácia, é responsável pelo planejamento, aquisição e controle de estoque. As farmacêuticas também são responsáveis pela manutenção medicamentosa do Pronto Atendimento 24 Horas. Este





## **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ**

**Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde**

abastecimento ocorre uma vez por semana ou quando há solicitação emergencial feita pelos funcionários de plantão.

Os medicamentos disponibilizados na Farmácia Básica fazem parte da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) que foi elaborada pela Comissão Municipal de Farmacologia e Terapêutica e aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde através da Resolução nº 01, de 10 de Janeiro de 2017 e pela Secretaria Municipal de Saúde através da Portaria 002/2017. Esta relação é composta por 119 medicamentos disponibilizados na atenção básica e 116 medicamentos disponíveis para a manutenção do Pronto Atendimento 24h. O financiamento destes medicamentos é de responsabilidade das três esferas de governo nos valores mínimos definidos pela Portaria nº 1.555, de 30 de julho de 2013, sendo: União: R\$ 5,10 (cinco reais e dez centavos) por habitante/ano, Estados: R\$ 2,36 (dois reais e trinta e seis centavos) por habitante/ano, Municípios: R\$ 2,36 (dois reais e trinta e seis centavos) por habitante/ano, a Portaria 1.555/13 teve suas alterações através das Portarias nº 2001, de 3 de agosto de 2017, que alterou o valor da união de R\$ 5,10 (cinco reais e dez centavos) para R\$ 5,58 (cinco reais e cinquenta e oito centavos) por habitante/ano; e a Portaria nº 1.897, de 26 de julho de 2017, que estabelece a relação nacional de medicamentos essenciais - Rename 2017 no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). O Estado do Espírito Santo continua propondo a ampliação do recurso estabelecendo, Estado: R\$ 2,36/hab ano para R\$ 3,00 e o município de R\$ 2,36/hab ano para R\$3,90, totalizando R\$ 12,00 /hab ano.

Outros serviços são oferecidos pela Farmácia Básica em parceria com o Estado e Ministério da Saúde, sendo:

- O atendimento aos pacientes portadores de hanseníase, tuberculose, fazendo a entrega do medicamento e a orientação do seu uso correto;
- A abertura de processos no Centro Regional de Especialidades em Colatina para a obtenção dos medicamentos excepcionais oferecidos pelo Estado, bem como o acompanhamento dos mesmos e a entrega dos medicamentos aos pacientes;
- A entrega de preservativos através do Programa de DST/AIDS.

São atendidas cerca de 1.500 pacientes por mês na Farmácia Básica Municipal e 320 pacientes com medicamentos excepcionais.

Porém, a farmácia básica do município conta com um espaço físico limitado para o desenvolvimento das ações no âmbito da atenção farmacêutica visto o elevado número de usuários do sistema que passam por esse setor diariamente, ou seja, que permita uma interação direta do farmacêutico com o usuário, visando uma farmacoterapia racional.





## **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ**

**Estado do Espírito Santo**  
**Secretaria Municipal de Saúde**

Ocorre também certa dificuldade com relação ao tempo gasto para aquisição dos medicamentos, o que gera por vezes a falta do mesmo, visto que o processo licitatório é moroso e burocrático. Outras vezes nos deparamos ainda com a indisponibilidade do produto no mercado (falta de matéria-prima), o que resulta na demora na entrega por parte dos fornecedores.



## **2.2- Determinantes e Condicionantes de Saúde**

A intersetorialidade é uma estratégia política complexa, cujo resultado na gestão de uma cidade é a superação da fragmentação das políticas nas várias áreas onde são executadas. Tem como desafio articular diferentes setores na resolução de problemas no cotidiano da gestão e torna-se estratégica para a garantia do direito à saúde, já que saúde é produção resultante de múltiplas políticas sociais de promoção de qualidade de vida. O trabalho em conjunto com outros setores públicos ou privados, como prática de gestão na saúde, permite o estabelecimento de espaços compartilhados de decisões entre instituições e diferentes setores do governo que atuam na produção da saúde na formulação, implementação e acompanhamento de políticas públicas que possam ter impacto positivo sobre a saúde da população.

O saneamento básico é a atividade relacionada ao abastecimento de água potável, o manejo de água pluvial, a coleta e tratamento de esgoto, a limpeza urbana, o manejo de resíduos sólidos e o controle de pragas e qualquer tipo de agente patogênico, visando à saúde das comunidades. É o conjunto de procedimentos adotados numa determinada região visando proporcionar uma situação higiênica saudável para os habitantes.

Os domicílios da zona urbana possuem sistema de tratamento da água, feito pela CESAN (Companhia Espírito-santense de Saneamento), que objetiva a qualidade em saneamento, mas que pela seca enfrentada nos últimos anos no município levou a população a também da zona urbana a utilizar-se a água proveniente de poço artesiano.

Existe coleta de lixo doméstico todos os dias, com exceção do domingo, na zona urbana do município e possui agendamento semanal para as comunidades que se localizam periféricamente, sendo encaminhando para aterro sanitário licenciado.

O esgotamento sanitário foi implantado em grande parte da zona urbana, porém a falta de manutenção adequada das estações de tratamento de esgoto localizadas nos bairros pode-se verificar atualmente que não há eficácia.

Atualmente o município não possui um Plano Municipal de Saneamento Básico em vigor, porém é sabido que o mesmo não foi aprovado na Câmara Municipal, e que o mesmo passa por adequações para posterior encaminhamento e aprovação. Como grande parte das ações do Plano de Saneamento Básico envolvem diretamente o setor saúde, fica aqui instalado um problema quanto as metas a serem elencadas neste Plano Municipal de Saúde.



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ**

**Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde**

Considerando a análise do perfil de mortalidade demonstrada anteriormente neste plano no período 2006 a 2016, onde foi observada que a terceira causa morte está relacionada ao grupo de Causas Externas, sendo destacada a ocorrência de óbitos por acidentes de trânsito, e considerando que uma das maiores morbidades hospitalares também está relacionada a acidentes de trânsito, verifica-se a necessidade de realizar alguma sensibilização junto à população sobre a prevenção de acidentes de trânsito, uma vez que já constatado os altos custos que este tipo de paciente traz para o setor saúde.

A qualidade do ar também é um dos fatores que contribuem para a saúde das pessoas, visto que a exposição humana a poluentes atmosféricos, em curto ou longo prazo, pode provocar impactos à saúde como o surgimento de agravos respiratórios, oculares e cardiovasculares ou o agravamento de doenças preexistentes, especialmente em crianças e idosos. Em São Roque do Canaã damos destaque para os alambiques, olarias, esquadrias e secadores de café. A Escola Estadual David Roldi está localizada no bairro Vila Verde e possui cerca de 790 alunos (Fonte: Secretaria Escolar da EEEFM David Roldi, em agosto/2017), e no raio de menos de 1,3 km da referida escola estão localizadas 04 indústrias de cerâmica, 01 alambique, 01 esquadria de madeira, 01 secador de café. O programa do VIGIAR ainda não está implantado em nosso município, programa que poderia monitorar o nível de qualidade do ar.

Ainda é preocupante a quantidade de agrotóxicos utilizados nas lavouras do município, a agricultura é responsável por grande parte da economia gerada, além do cultivo do café atividades agrícolas de hortifrúti são variadas, abrangendo o cultivo de banana, tomate, pimentão, pepino, goiaba, dentre outras, onde o produtor rural opta por fazer uso de agrotóxicos na maioria delas.

O Bolsa Família é um programa de transferência direta de renda, direcionado às famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza, de modo que consigam superar a situação de vulnerabilidade e pobreza. No município o acompanhamento do setor saúde é realizado pelas equipes de atenção básica e os dados coletados são lançados no sistema informatizado online do governo federal.



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ**

**Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde**

### **2.3- Gestão em Saúde**

#### **2.3.1 – Planejamento**

O planejamento vem sendo paulatinamente apropriado por gestores e profissionais de saúde como função estratégica para ampliar a capacidade resolutive do SUS. A concepção e desenvolvimento desse sistema pressupõem a organização de instância responsável pela condução dos processos envolvidos na função planejamento à qual, sob a orientação do gestor correspondente, no âmbito interno de sua instituição – SMS, SES e MS.

O município deverá adotar a lógica do planejamento integrado com o controle social e a administração, precedido de diagnóstico para a alocação de todos os recursos disponíveis segundo as reais necessidades dos cidadãos, principalmente os financeiros, no sentido de reduzir a fragmentação, estimular o compartilhamento de responsabilidades, a continuidade do cuidado, a eficiência da gestão e a equidade. Este processo de planejamento integrado deve ter como essência e imagem objetivo a prestação de serviços para a atenção integral à população o mais perto possível de onde reside, portanto nos espaços regionais, municipais e/ou contratualizados pelo consórcio.

Atualmente a secretaria municipal de saúde não conta com profissionais que atuem exclusivamente no setor de planejamento, grande parte da documentação exigida de um sistema de planejamento é formulado por cargos em comissão da municipalidade, que absorve todo o processo de formulação, monitoramento e avaliação dos instrumentos básicos do SUS (Plano de Saúde - PS, Programação Anual de Saúde - PAS e Relatório Anual de Gestão - RAG) e de governo (Plano Plurianual - PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO e Lei Orçamentária Anual - LOA), Pacto de Indicadores de Saúde, e Programação Pactuada Intergrada – PPI / Programação Geral das Ações e Serviços de Saúde – PGASS.

No município de São Roque do Canaã encontra-se uma auditoria em andamento realizada pelo Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo, iniciada através do Processo TC nº 2811/2014 - Plano de Fiscalização nº 67/2014 - Forma/Modalidade de Fiscalização: Auditoria Operacional. O objetivo da referida auditoria é identificar as principais dificuldades que afetam a qualidade e a cobertura da Atenção Básica, quanto ao acesso, ao atendimento e à estrutura, nas UBS, e avaliar as ações governamentais que procuram eliminar ou mitigar as suas causas. O Conselheiro Relator é o Sr José Antônio Almeida Pimentel.



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ**

**Estado do Espírito Santo**  
**Secretaria Municipal de Saúde**

A presente Auditoria Operacional teve início a partir do Acordo de Cooperação Técnica firmado entre o Tribunal de Contas da União, os Tribunais de Contas do Brasil, o Instituto Rui Barbosa (IRB) e a Associação dos Membros dos Tribunais de Contas (ATRICON), para realização de auditoria coordenada na área da saúde, buscando identificar as primordiais dificuldades que afetam a qualidade e a cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS) ou Atenção Básica (ABS), quanto ao acesso, ao atendimento e à estrutura, nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), bem como avaliar as ações governamentais que buscam eliminar ou mitigar as suas causas, em toda a extensão territorial do Estado do Espírito Santo, contemplando os 78 (setenta e oito) municípios. Suas recomendações estão em consonância com o Relatório de Auditoria Operacional – RAOP 01/2015 e Ofício PPJC 3961/2015 do Ministério Público de Contas / Procuradoria Especial de Contas do Estado do Espírito Santo.

Desta auditoria foi firmado o Acórdão TC 1.416/2015, e atualmente o município de São Roque do Canaã gerou um processo individual para seu acompanhamento junto ao Tribunal de Contas, o processo 04654/2016-3. A regularização está firmada mediante o cumprimento do Plano de Ação apresentado pela Secretaria Municipal de Saúde junto ao Tribunal de Contas.

### **2.3.2- Regionalização**

Para regionalizar um determinado espaço geográfico é de fundamental importância a observação das ações governamentais e as políticas públicas setoriais que tratam principalmente de melhorar a qualidade de vida da população e que amenizam as disparidades regionais, entretanto existem parâmetros que utilizados como referenciais, extrapolam as divisões formais administrativas e geográficas.

As Regiões de Saúde definidas a partir dos estudos realizados por um grupo técnico bipartite, a partir de referências nos documentos dos institutos de pesquisas estaduais e referenciais teóricos da epidemiologia, definiu as novas Regiões de Saúde do ES em 10/11/2011, onde foi homologada pelo COSEMS e passa a ser território para a Programação Pactuada Integrada e do Plano Diretor de Investimento. O Município de São Roque do Canaã integra a Região Central, conforme mapa do PDR – 2011 abaixo, e tem como referência o município de Colatina.

A Comissão Intergestores Regional (CIR), criada pela Resolução 188/2012 de 27 de março de 2012, conta com a Câmara Técnica incluindo áreas temáticas e Secretaria Executiva. As reuniões acontecem uma vez por mês, em data e local definidos em



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ**

**Estado do Espírito Santo**  
**Secretaria Municipal de Saúde**

cronograma anual e extraordinariamente, quando convocada por qualquer uma das partes indicadas.

Esta Comissão tem caráter participativo e consensual constituído por todos os Secretários Municipais de Saúde da Região Central (composta por dezoito municípios), quatro representantes da Secretaria Estadual de Saúde (SESA), indicados através de ato oficial pelo Secretário de Estado da Saúde, sendo o Superintendente Regional de Saúde membro nato. Nas reuniões são lavrados os relatórios técnicos sucintos, registrando local e data da reunião, nome dos membros presentes, assuntos apresentados e as deliberações aprovadas. Todas as deliberações da CIR são encaminhadas para homologação na CIB Estadual (Comissão Intergetores Bipartite) e para o conhecimento do COSEMS (Conselho de Secretários Municipais de Saúde), por intermédio de Resoluções numeradas, datadas e rubricadas pelo coordenador.



# PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde

## PDR - Plano Diretor de Regionalização 2011

Homologado em  
10/11/2011







## **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ**

**Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde**

### **2.3.3- Financiamento**

A Lei nº. 8.142 de 28 de dezembro de 1990 em seu artigo 4º estabelece que os Municípios, os Estados e o Distrito Federal deverão contar com fundo de saúde para receber os recursos previstos pela Lei nº 8.080 (Lei Orgânica da Saúde). O Fundo Municipal de Saúde (FMS) foi instituído através da Lei Municipal nº. 021/97 de 18/07/97, CNPJ matriz Nº 14.734.122/0001-16, com o objetivo de administrar e garantir a aplicação dos recursos orçamentários e financeiros, para o atendimento das ações e serviços de saúde, à população, na Esfera Municipal. São Roque do Canaã é um município de pequeno porte e o Fundo foi organizado de forma conjunta utilizando a Secretaria de Administração e Finanças para execução de suas funções utilizando o CNPJ da Prefeitura 01.612.865/0001-71.

A Portaria nº 2.485, de 21 de outubro de 2009, aprova as orientações para operacionalização das transferências dos recursos federais ao município, a serem efetuadas, fundo a fundo, em conta específica para cada bloco de financiamento. A Portaria nº 204, de 29 de janeiro de 2007, regulamenta o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde, na forma de blocos de financiamento, com o respectivo monitoramento e controle.

O gestor municipal do SUS deve elaborar relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior para realizar a Prestação de Contas nas audiências públicas. Este relatório deve conter o montante e fonte dos recursos aplicados no período, auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações, oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

A distribuição dos recursos com equidade vem sendo objeto e pauta de discussão frequente, nas três esferas de gestão, agravada pela crise financeira que assola o país. Um sistema de saúde com as características do SUS, que deve prestar atenção universal, integral e equânime demanda um financiamento sustentado para cumprir a sua finalidade e alcançar os seus objetivos.

O Gestor não poderá realizar gastos com ações ou serviços de saúde que não estejam previstos no Plano Municipal de Saúde, aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde e nas Leis Orçamentárias (PPA – Plano Plurianual, LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias e a LOA – Lei Orçamentária Anual).

Em relação às transferências de recursos do SUS, já aplicados, conforme o quadro abaixo, referente ao período de 2009 a 2016, observa-se o crescente aumento dos gastos de





## PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde

recursos em saúde e, verifica-se também, que o município vem cumprindo mais de 15% que é a aplicação do percentual mínimo obrigatório em ações e serviços públicos de saúde (tabela abaixo) conforme estabelecido pela Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012.

### Demonstrativo da aplicação de recursos no município de São Roque do Canaã-ES no período de 2009 a 2016

Ano	Receita de Impostos – Vinculada conforme a EC 29/2000 – em R\$	Despesas com recursos próprios em ações e serviços de saúde – em R\$	Recursos próprios aplicados em ações e serviços de saúde – em %
2009	12.711.700,00	2.996.379,56	26,84
2010	13.666.500,00	3.860.573,88	26,56
2011	17.419.700,00	4.719.263,55	26,08
2012	17.246.600,00	5.184.205,00	26,87
2013	17.066.771,05	4.993.505,96	29,26
2014	17.694.073,34	5.187.392,63	29,32
2015	18.301.876,52	5.010.856,19	27,38
2016	19.209.924,22	5.380.728,17	28,01

Fonte: SIOPS

### Demonstrativo das transferências de recursos das esferas de governo ao Fundo Municipal de Saúde de São Roque do Canaã-ES

Ano	União (R\$)	Estado (R\$)	Outras receitas do SUS (R\$)	Total (R\$)
2009	1.425.989,68	312.768,38	20.528,90	1.759.286,96
2010	1.411.794,86	357.528,38	17.810,82	1.787.134,06
2011	1.455.086,45	244.045,39	24.064,32	1.723.196,16
2012	1.534.288,55	863.187,28	-	2.397.475,83
2013	1.681.899,64	136.204,42	16.769,98	1.834.874,04
2014	1.883.343,89	291.473,92	38.874,95	2.213.692,76
2015	2.097.717,39	68.386,23	49.720,55	2.215.824,17
2016	2.101.759,80	34.023,00	45.542,25	2.181.325,05

Fonte: SIOPS

#### 2.3.4- Participação Social

O Conselho Municipal de Saúde foi instituído pela Lei Municipal nº 007/97 de 11/03/1997, em caráter permanente, como órgão deliberativo do SUS, no âmbito do município de São Roque do Canaã, tendo como função central a defesa dos princípios de



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ**

**Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde**

universalidade, equidade e descentralização que alicerçam o SUS. Através dos conselheiros se dá a participação da comunidade na fiscalização e na condução das políticas de saúde, garantida a partir da Lei nº. 8.142, de 28/12/1990, que instituiu os Conselhos e as Conferências de Saúde como instância de controle social do SUS nas três esferas de governo nacional, municipal e estadual. A composição do conselho e sua representatividade foi alterada pela Lei Municipal nº 313/2005 de 26 /04/2005, passando ter a seguinte composição:

- a) 50% (cinquenta por cento) de representantes de usuários dos serviços de saúde (4 membros);
- b) 25% (vinte e cinco por cento) de gestores de órgãos públicos e representantes de serviços de saúde na área complementar do SUS (2 membros);
- c) 25% (vinte e cinco por cento) de representantes de profissionais de saúde pertencentes ao SUS (2 membros);

As decisões do Conselho Municipal de Saúde serão emitidas Resoluções firmadas pelo Presidente do Conselho e homologadas pelo Secretário Municipal de Saúde e publicadas no prazo de 20 (vinte) dias no Diário Oficial dos Municípios do Estado do Espírito Santo ou no órgão de imprensa oficial do Município.

A ampliação da participação social com vistas ao aprimoramento do SUS e a consolidação das políticas de promoção de equidade em saúde e fortalecimento dos conselhos de saúde são focos prioritários na gestão do SUS.

O caráter deliberativo dos Conselheiros sobre a formulação das políticas, sobre o modelo de atenção à saúde e as estratégias de intervenção, remete para cada membro a responsabilidade na gestão. A gestão participativa faz parte dos fundamentos organizativos do SUS e processo de democratização, como a descentralização. Na organização dos serviços, a construção da integralidade, promovendo a equidade e a atenção humanizada à saúde é pauta permanente de discussão.

A Conferência de Saúde ocorre a cada quatro anos com os vários segmentos sociais, para avaliar a situação de saúde e propor diretrizes para a formulação da política de saúde. Tendo como objetivo discutir a saúde das pessoas, o sistema de saúde de uma comunidade e envolver o governo, os profissionais de saúde, os prestadores e os cidadãos usuários. O município realizou a 5ª Conferência Municipal de Saúde no dia 16 de julho de 2015, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio “David Roldi” em São Roque do Canaã, com base na 15ª Conferência Nacional de Saúde e 8ª Conferência Estadual de Saúde.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde

Conferência teve o seguinte Tema: “Saúde Pública de Qualidade para Cuidar Bem das Pessoas: Direito do Povo Brasileiro”. E os seguintes eixos: EIXO I - Direito à Saúde, Garantia de Acesso e Atenção de Qualidade; EIXO II - Participação e Controle Social; EIXO III - Valorização do Trabalho e da Educação em Saúde; EIXO IV - Financiamento do SUS e Relação Público-Privado; EIXO V - Gestão do SUS e Modelos de Atenção à Saúde; EIXO VI - Informação, Educação e Política de Comunicação do SUS; EIXO VII - Ciência, Tecnologia e Inovação no SUS; EIXO VIII - Reformas Democráticas e Populares do Estado.

No ano de 2017, o Conselho Municipal de Saúde de São Roque do Canaã, passou a ter sede própria, situado na Rodovia Armando Martinelli, nº 364, Térreo, Centro – São Roque do Canaã – ES, onde possui espaço para reuniões, equipamentos de informática de uso exclusivo do conselho. O Conselho Municipal de Saúde conta com uma Secretária Executiva, que realiza os trabalhos administrativos do mesmo.

### **2.3.5- Gestão do Trabalho em Saúde**

Gerenciar o trabalho implica administrar toda e qualquer relação de trabalho e pressupor que a participação do trabalhador é fundamental para a efetividade e eficiência do SUS. Dessa forma, o trabalhador é percebido como sujeito e agente transformador de seu ambiente, e seu trabalho deve ser visto como um processo de trocas, intercâmbio, de criatividade, coparticipação e co-responsabilização, de enriquecimento e comprometimento com a Administração Local. Garantindo assim os requisitos básicos para a valorização do trabalhador da saúde e do seu trabalho, tais como: Plano de Carreira, Cargos e Salários; vínculos de trabalho com proteção social; espaços de discussão e negociação das relações de trabalho em saúde, com mesas de negociação permanente e comissões locais de negociação de condições de trabalho; capacitação e educação permanente dos trabalhadores; humanização da qualidade do trabalho, dentre outros.

No Município existe o Setor de Recursos Humanos que atende todo o quadro de servidores municipais, e a Secretaria Municipal de Saúde conta com um servidor designado responsável do RH da mesma, auxiliando e orientando os servidores da saúde, atuando como um facilitador as informações como: as Leis Municipais 287/2004 (Estrutura Administrativa da Prefeitura Municipal de São Roque do Canaã-ES, atribuições dos cargos públicos de provimento em Comissão); 406/2007 (Plano de cargos, carreiras e remuneração dos servidores públicos efetivos da área da Saúde do Município de São Roque do Canaã-ES); 407/2007 (Plano de cargos, carreiras e remuneração dos servidores públicos efetivos do

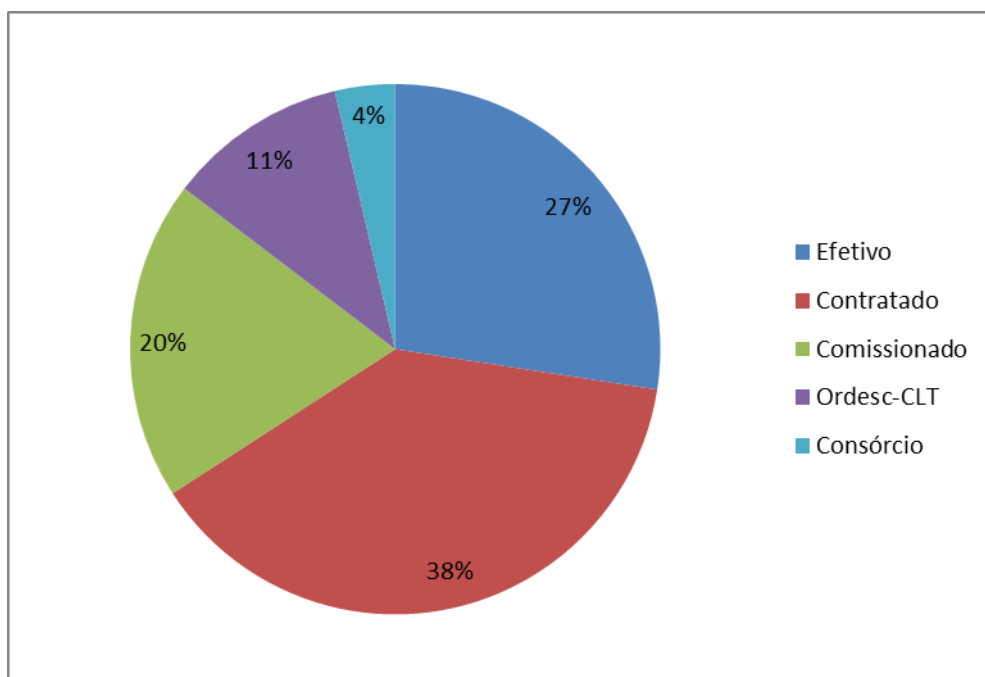


## PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde

Município de São Roque do Canaã-ES); e 564/2009 (Estatuto dos Servidores Públicos Municipais).

A Secretaria Municipal de Saúde possui cinco tipos de vínculos profissionais em sua estrutura, sendo: Efetivos – aprovados em concurso público; Comissionados – nomeados através de Decreto Municipal; Contratados - contratações por tempo determinado através de Processo Seletivo Simplificado, enquanto não há a realização de concurso público para preenchimento das vagas existentes; Terceirizados – Termo de Parceria, firmado entre o Município e a Organização para Desenvolvimento Social e Cidadania - ORDESC para operacionalização da Estratégia de Saúde da Família (ESF) em caráter complementar, nos Estabelecimentos/Unidades de Saúde, que atualmente possui 04 (quatro) Equipes de Saúde da Família, sendo 03 equipes de saúde da família com equipe de saúde bucal; tendo a seguinte composição de funcionários: 04 (quatro) médicos, 04 (quatro) enfermeiros; 04 (quatro) auxiliares de enfermagem, 03 (três) odontólogos e 03 (três) auxiliares de consultório dentário; e Consórcio – contrato de rateio firmado entre o Município e o Consórcio Público da Região Polinorte - CIM Polinorte para contratação de pessoas jurídicas para prestarem, de forma complementar, os serviços na área de saúde, consubstanciados na realização de consultas médicas e exames especializados, por profissionais habilitados. Vínculos estes representados pelo gráfico abaixo:



Fonte: Setor de Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Saúde (Ref.: atestado de exercício de abril de 2017).



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ**

**Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde**

O Município de São Roque do Canaã-ES vem sofrendo com a alta rotatividade dos profissionais médicos, especialmente, os atuantes na atenção básica, apresentando sempre como justificativa o baixo valor salarial, ocasionando desta forma a perda de produção, conseqüentemente a perda dos recursos federais voltados a atenção básica (SB, PMAQ, ACS e SF), tendo em vista que a ausência de profissional da equipe de saúde da família suspende o repasse dos recursos.

Outra dificuldade encontrada é quanto ao cargo de Auxiliar de Enfermagem que tem grande parte de seus procedimentos glosados nos sistemas eSUS – Sistema de Informação da Atenção Básica e SIA – Sistema de Informações Ambulatoriais, devido justamente a nomenclatura do cargo, pois muitos dos procedimentos realizados por estes profissionais devem ser realizados pelo Técnico de Enfermagem (CBO's distintos os procedimentos glosam), com a criação de cargo e atribuições pelo COFEN- Conselho Nacional de Enfermagem.

Em diferentes áreas Administração Pública Municipal existe a necessidade de diminuir o déficit de recursos humanos, a contratação de profissionais deve ocorrer preferencialmente por concurso público, desta forma, reduzindo a rotatividade profissional e melhorando a qualificação das equipes de trabalho.

### **2.3.6- Educação em Saúde**

A Educação em Saúde é um processo de trocas de saberes e experiências entre a população como um todo, incluindo usuários, profissionais e gestores de saúde. Cada pessoa é valorizada como dono de um saber, um aprendiz e um educador. Esta prática visa a prevenção de doenças, a promoção da saúde e promove a autonomia dos sujeitos envolvidos, tornando-os sujeitos ativos e transformadores de sua própria vida ou até mesmo da sua sociedade. Também é um processo sistemático, contínuo e permanente que objetiva a formação e o desenvolvimento da consciência crítica do cidadão, estimulando a busca de soluções coletivas para os problemas vivenciados e a sua “participação real” no exercício do controle social.

A finalidade da ação de Educação em Saúde é a transformação. Esta ação, como área do conhecimento, contribui de forma decisiva para a consolidação dos princípios e diretrizes do SUS: universalidade, integralidade, equidade, descentralização, participação e controle social. A sua clientela compõe-se de profissionais de saúde, grupos sociais e população em geral, respeitando as suas formas de organização.



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ**

**Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde**

O município de São Roque do Canaã não possui um plano municipal de Educação em Saúde implantado, mas estamos inseridos e participamos ativamente do Plano de Ação Regional para a Educação Permanente em Saúde – PAREPS, mantendo-o sempre acessível aos profissionais de saúde do município.

Vale ressaltar a grande importância do Telessaúde implantado no município, um componente do Programa de Requalificação das Unidades Básicas de Saúde que objetiva ampliar a resolutividade da Atenção Básica e promover sua integração com o conjunto da Rede de Atenção à Saúde.

Dessa forma, tem como perspectiva a melhoria da qualidade do atendimento, a ampliação do escopo de ações ofertadas pelas equipes e o aumento da capacidade clínica, a partir do desenvolvimento de ações de apoio à atenção à saúde e de educação permanente para as equipes de Atenção Básica.

### **2.3.7- Sistemas de Informação em Saúde**

A informação é um recurso imprescindível à tomada de decisão no âmbito das instituições públicas e privadas. No caso das instituições públicas, esse prévio conhecimento é elemento indispensável para a compatibilização das políticas com as necessidades das populações.

O gerenciamento da Informação apresenta um certo grau de organização, principalmente o consolidado das informações originadas no nível municipal que torna-se ferramenta de suma importância para o Sistema Estadual de Saúde e o Sistema Nacional de Saúde, da vigilância e da regulação assistencial em saúde.

Os sistemas de informação implantados no município são:

**SCNES:** Sistema de Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde;

**SIA:** Sistema de Informações Ambulatoriais;

**SISPACTO:** Sistema de pactuação de indicadores do pacto pela saúde;

**eSUS AB:** Sistema de Informação da Atenção Básica com Prontuário Eletrônico;

**SISPPI:** Sistema informatizado para a programação pactuada e integrada;

**SINAN:** Sistema de Informação de Agravos Notificáveis;

**SINASC:** Sistema de Informação de Nascimentos;

**SIM:** Sistema de Informação de Mortalidade;

**SISPNI/API:** Sistema de avaliação do programa de imunização/programa nacional de imunização;



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ**

**Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde**

**SISLOGLAB** – Sistema de Controle Logístico de Insumos Laboratoriais;

**SIVEP-DDA:** Sistema de informação de vigilância epidemiológica das doenças diarreicas agudas;

**SIS-PRENATAL:** Sistema de Pré-natal;

**SISREG:** Sistema nacional de regulação;

**SARGUS:** Sistema de apoio ao relatório de gestão;

**SISCAN:** Sistema de informação do câncer;

**SISFAD:** Sistema de informação de febre amarela e dengue;

**SISÁGUA:** Sistema de vigilância da qualidade da água;

**PCE:** Programa de controle da esquistossomose;

**SINAVISA:** Sistema Nacional de Vigilância Sanitária;

**CADSUS:** Sistema de cadastro de cartão do SUS;

**BOLSA FAMÍLIA:** Sistema de acompanhamento dos beneficiários do programa bolsa família.

Os sistemas são alimentados regularmente garantindo fidedignidade dos dados na base nacional. Além dos sistemas de informação do governo, o município conta com um sistema informatizado, Consulfarma – MV, disponibilizado através do Consórcio Intermunicipal de Saúde – CIM-Polinorte, para gerenciamento dos serviços de saúde, prontuário eletrônico dos pacientes e produção/faturamento do SUS.

### **2.3.8- Infra-estrutura**

O município possui 04 (quatro) Unidades de Saúde, localizadas em imóveis próprios da Prefeitura, sendo a Unidade de Saúde de Santa Júlia, Unidade de Saúde de São Jacinto, Unidade de Saúde de São Francisco localizadas em território rural e a Unidade de Saúde Ethevaldo Francisco Roldi localizada na sede do município.

Vale ressaltar que na Unidade de Saúde Ethevaldo Francisco Roldi funciona:

- Pronto Atendimento 24 horas;
- Equipes de Saúde da Família com Saúde Bucal (Sede e Vila Verde);
- Ambulatórios da Atenção Básica à Saúde (Clínico Geral, Psicólogo, Nutricionista, Ginecologista e Pediatra);
- Farmácia Básica;
- Sala de Vacinas;
- Almoxarifado de produtos odontológicos;
- Auditório de reuniões.





## **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ**

**Estado do Espírito Santo**  
**Secretaria Municipal de Saúde**

No mesmo prédio da Unidade de Saúde Ethevaldo Francisco Roldi, porém em seu primeiro pavimento funciona a Secretaria Municipal de Saúde com os seguintes setores da saúde:

- Setor administrativo da Secretaria Municipal de Saúde;
- Unidade de Reabilitação Física (Fisioterapia e Fonoaudiologia);
- Regulação;
- Almojarifado de medicamentos;
- Almojarifado de produtos médicos hospitalares;
- Vigilância Sanitária;
- Vigilância Ambiental;
- Vigilância Epidemiológica;
- Laboratório da Vigilância em Saúde.

Atualmente a Secretaria Municipal de Saúde mantém três imóveis alugados, sendo:

- Um imóvel para funcionamento do ambulatório comunitário da equipe de saúde da família de Vila Verde;
- Um imóvel para o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde, Almojarifado de produtos de limpeza e alimentação, Almojarifado de materiais de expediente (escritório), Almojarifado de produtos de empréstimo a pacientes (cadeira de rodas, cama de repouso hospitalar, cadeira de banho, muleta, e outros), Almojarifado de equipamentos de proteção individual - EPI, Almojarifado de produtos de distribuição gratuita (fraldas), e Almojarifado de equipamentos da Secretaria Municipal de Saúde.
- Um imóvel para funcionamento do Projeto Viva Saudável.

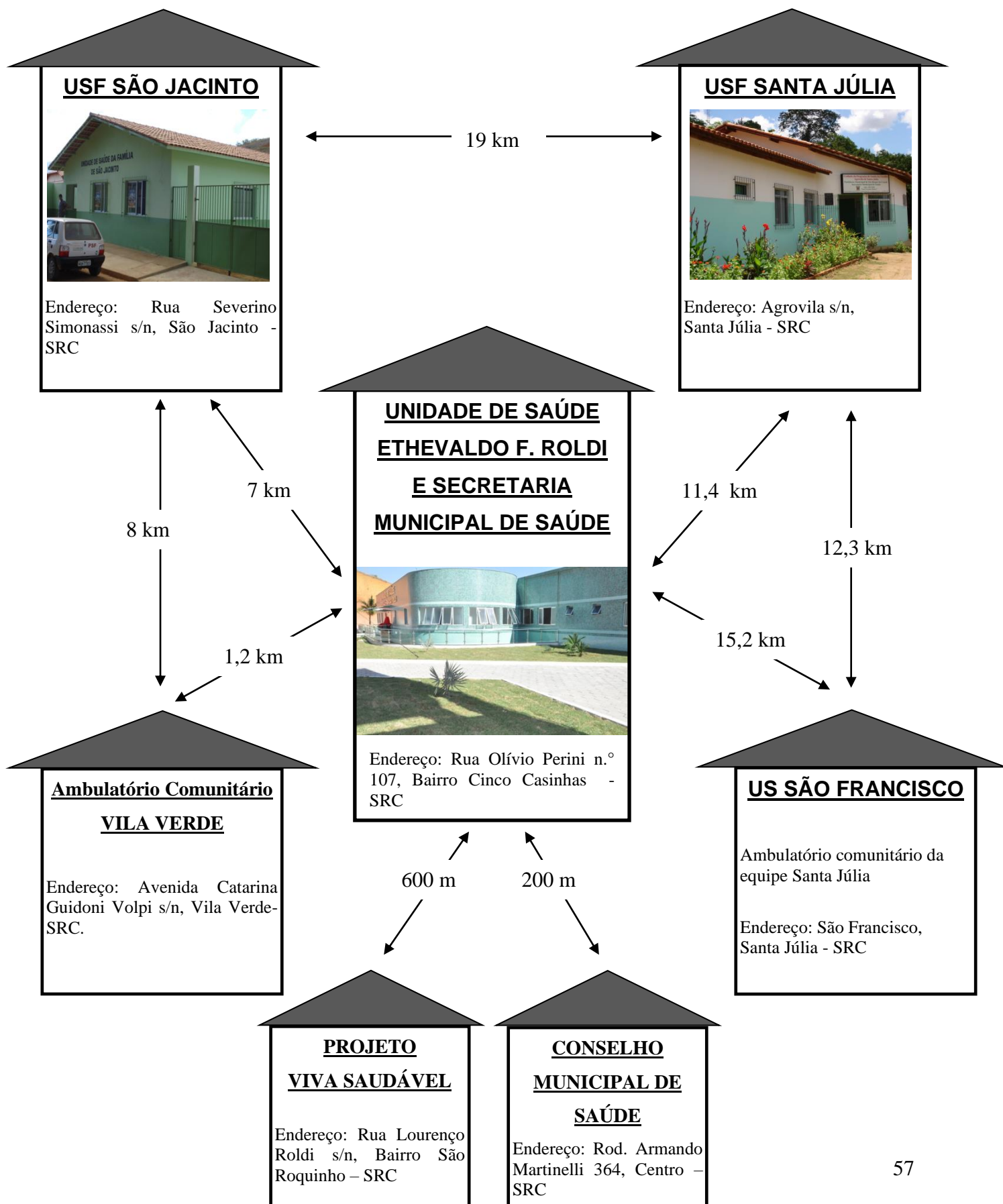




## PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde

Pontos de Atenção no território municipal e suas distâncias:





## PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde

Relação da frota de veículos próprios em agosto/2017 à disposição da Secretaria Municipal de Saúde:

- Pronto Atendimento 24 horas: Para transporte de paciente da Urgência e Emergência.

- 01 ambulância Fiat/Doblo, placa PPD7584 – ano/modelo: 2015/2015;
- 01 ambulância Fiat/Ducato UTI Móvel, placa OYG7752 – ano/modelo: 2014/2014;

- Programa Saúde da Família: Transporte de quatro Equipes de Saúde da Família.

- 03 Renault/Sandero, placas OYG7751; OYG7750; PPA5477 ano/modelo: 2014/2015;
- 01 Fiat/Ducato Minibus, placa MSH7517, ano/modelo: 2009;
- Observação: Um veículo Renault/Sandero, placa OYK9104, envolveu-se em acidente de trânsito no mês de julho de 2017, e encontra-se na mecânica para avaliação de viabilidade econômica de conserto.

- Vigilância Sanitária: Transporte da Equipe de Vigilância Sanitária.

- 01 Fiat/Doblo, placa OYF9104 – ano/modelo: 2015/2015.

- Vigilância Ambiental:

- 01 Fiat/Toro, placa PPD 7587– ano/modelo: 2016/2016.
- 03 Motos Honda/BROS, placa PPL7679; PPL7680; PPL7681 – ano/modelo: 2016/2016.
- Observação: encontram-se na Vigilância em Saúde 03 motos paradas:
  - 01 Motocicleta JTA/Suzuki 125 YES, placa MSW0225, ano/modelo: 2009/2010;
  - 01 Motocicleta Yamaha/Factor YBR 125 K, placa MSA2996, ano/modelo: 2009/2009;
  - 01 Motocicleta marca Yamaha/YBR 125 K, placa MQQ5212, ano/modelo: 2006/2006;

- Regulação / Transporte Sanitário: Transporte de pacientes para exames, consultas e tratamentos especializados (quimioterapia, hemodiálise...), pacientes acamados e/ou



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ**

**Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde**

mobilidade reduzida, portadores de deficiência e/ou síndromes especiais, demanda judicial, e pacientes de TFD – Tratamento Fora do Domicílio.

- 01 Micro-ônibus Marcopolo Volare V6LMO, placa OYG7748– ano/modelo: 2014/2015.
- 02 Renault/Sandero, placas PPA5478 e PPA5479 ano/modelo: 2014/2015;



## PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde

### 3- OBJETIVOS, DIRETRIZES E METAS DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

#### 3.1- Condições de Saúde da População

##### 3.1.1- Vigilância em Saúde

METAS	PERÍODO
Estabelecer uma coordenação/gerência única para a Vigilância em Saúde (Vigilância Epidemiológica, Vigilância Ambiental e Vigilância Sanitária).	2018

##### 3.1.1.1- Vigilância Epidemiológica

**Objetivo:** Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, através de ações de prevenção e vigilância em saúde.

**Diretriz:** Obter continuamente e oportunamente conhecimentos acerca dos componentes envolvidos com as condições de saúde e a ocorrência de doenças, visando oferecer apoio aos programas de prevenção, tanto no controle como na erradicação das doenças transmissíveis, das não transmissíveis e das imunopreveníveis.

METAS	PERÍODO
Viabilizar a contratação de um profissional Biólogo para ajudar nas atividades desenvolvidas da epidemiologia (vaga criada na Lei Municipal 407, de 12 de junho de 2007, através da Lei Municipal nº 747, de 05 de janeiro de 2015).	2018-2019
Realizar no mínimo 04 campanhas educativas por ano, voltadas para as DST/AIDS, Sífilis, Tuberculose, Hepatites Virais e das doenças transmitidas por animais.	2018-2021
Implantar a vigilância da Leptospirose, focando no diagnóstico diferencial para outras arboviroses, (dengue, Zika Vírus e Chikungunya).	2018-2021
Realizar busca ativa de Tracoma nas escolas. (reexaminando os contatos positivos após seis meses, conforme protocolo)	2018-2021
Intensificar o fluxo das notificações de agravos.	2018-2021
Realizar a manutenção e o tratamento dos casos de tuberculose, hanseníase, malária, doença de chagas, leishmanioses tegumentar e visceral e realizar busca ativa nas regiões endêmicas.	2018-2021
Realizar a alimentação e a atualização dos sistemas de informações de saúde da Vigilância Epidemiológica (SIM, SINASC, SINAN, SIVEP e	2018-2021



## PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde

SISLOGLAB).	
Pactuar, monitorar e avaliar junto a equipe de gestão municipal o Pacto de Indicadores da Saúde.	2018-2021
Monitorar os casos de agravos à saúde do trabalhador e promover ações para informações sobre prevenção de acidentes relacionados ao trabalho.	2018-2021
Promover a integração entre as vigilâncias e as estratégias de saúde da família para realização de trabalhos mais efetivos pensando no bem-estar e na saúde da população.	2018-2021
Manter os profissionais da ESF capacitados e atualizados em relação ao manejo clínico para os enfrentamentos das arboviroses.	2018-2021
Realizar palestras e distribuição de recipientes para realização de exames parasitológicos de fezes nas comunidades.	2018-2021
Realizar palestras nas escolas municipais e estaduais sobre as doenças transmissíveis e não transmissíveis.	2018-2021

### 3.1.1.2- Vigilância Ambiental

**Objetivo:** Prevenir e controlar os fatores de risco de doenças e de outros agravos à saúde.

**Diretriz:** Realizar Ações de controle das principais endemias incidentes no município.

<b>METAS</b>	<b>PERÍODO</b>
Aprimorar e aperfeiçoar a metodologia de trabalho e interação com outros setores da secretaria municipal de saúde.	2018-2021
Realizar cadastro de todos os poços artesianos localizados em área urbana do município.	2018-2021
Aquisição de termonebulizador para atender a necessidade da equipe no combate aos mosquitos.	2018-2021
Monitorar as atividades de vigilância de contaminantes ambientais na água, no ar e no solo, de importância e repercussão na saúde pública, bem como dos riscos decorrentes dos desastres naturais e acidentes com produtos perigosos.	2018-2021
Promover a campanha de vacinação animal antirrábica anual, ou pontuais em qualquer época do ano de acordo com necessidade.	2018-2021
Realizar inquérito entomológico para identificação de vetores de importância epidemiológica voltados para as Leishmanioses em todas as localidades do	2018-2021



## PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde

município.	
Firmar parceria com o Núcleo de Entomologia/SESA para realização da taxonomia de vetores de importância médico sanitária.	2018-2021
Capacitar o laboratório municipal para a realização da taxonomia e triagem de vetores.	2018-2021
Realizar busca ativa nas localidades com presença do vetor <i>L. longipalpis</i> e demais espécies de importância epidemiológica, utilizando a metodologia do TR DPP leishmaniose visceral canina.	2018-2021
Promover capacitação permanente para as equipes de ESF e Vigilância em Saúde, voltadas para as doenças negligenciadas, de acordo com o perfil epidemiológico local, incluindo diagnóstico, clínica, tratamento e ações de controle integradas aos programas.	2018-2021
Implantar a Vigilância de Ambientes da Febre Maculosa Brasileira e Outras Riquetsioses, visando identificar carrapatos com a presença da <i>Rickettsia rickettsii</i> .	2018-2021
Realizar ações de controle ambiental de escorpiões e demais animais peçonhentos em todos os bairros com notificação de casos suspeitos.	2018-2021
Firmar parceria com órgãos estaduais para monitoramento da raiva humana e animal.	2018-2021
Manter todos os profissionais da vigilância ambiental capacitados para a realização de bloqueio de casos em relação aos vetores de importância médico sanitária, visando cortar o ciclo de transmissão de doenças por transmissão vetorial.	2018-2021

### 3.1.1.3- Vigilância Sanitária

**Objetivo:** Garantir ações de Vigilância Sanitária para eliminar, diminuir ou prevenir riscos a saúde.

**Diretriz:** Estabelecer e divulgar as atribuições da Vigilância Sanitária municipal.

<b>METAS</b>	<b>PERÍODO</b>
Realizar inspeções sanitárias em 100% dos estabelecimentos de interesse à saúde no território municipal.	2018-2021
Desvincular o SIM (Serviço de Inspeção Municipal) que dispõe sobre a obrigatoriedade da prévia inspeção e fiscalização dos produtos de origem	2018



## PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde

animal no âmbito do município de São Roque do Canaã, que estava lotada na Secretaria de Saúde junto a Vigilância Sanitária passando a ser lotada na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico já aprovada por força de Lei Municipal n.º 794/2017.	
Atualizar o Código de Saúde Municipal – Lei Municipal n.º 038/97.	2018-2021
Capacitação e atualização em Vigilância Sanitária para os profissionais da VISA municipal.	2018-2021
Promover capacitação para o setor regulado (padarias, restaurantes, farmácias e drogarias, salões de beleza, etc), buscando parcerias com o SEBRAE e demais órgãos estaduais de interesse para a VISA.	2018-2021
Realizar capacitação das Ações de Vigilância Sanitária para Licenciamento de Agroindústria Rural Familiar, Análise de Rotulagem e Dispensa de Registro de Agroindústrias.	2018-2021
Realizar coleta de amostras de água e alimentos quando detectado suspeitas de surtos por intoxicação alimentar.	2018-2021
Elaborar anualmente o Plano de Ação de Vigilância Sanitária Municipal.	2018-2021
Monitorar mensalmente as ações do Plano de Ação Municipal de Vigilância Sanitária.	2018-2021

### 3.1.2- Atenção Básica

**Objetivo1:** Garantir o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade ao atendimento das necessidades de saúde, com aprimoramento da política de atenção primária. Articular ações entre as escolas públicas e a atenção básica.

**Diretriz** - Ampliar a Atenção Básica, organizada em redes, visando à qualificação das práticas e da gestão do cuidado, de forma a assegurar a resolubilidade dos serviços prestados.

METAS	PERÍODO
Manter a cobertura populacional pelas Equipes de Saúde da Família, em 100%.	2018-2021
Realizar ações para a Atenção à Saúde Bucal nos ciclos de vida e em indivíduos portadores de condições crônicas, visando educar/orientar e prevenir, bem como prestar atendimento clínico a estes com o objetivo de diminuir os agravos em saúde bucal e reabilitar no âmbito da atenção básica.	2018-2021
Criar e implantar o Protocolo de Atenção a Saúde Bucal no Município com	2018



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ**

**Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde**

objetivo de alinhar o processo de trabalho das equipes e organizar o acesso ao serviço.	
Realizar ações para a Atenção à Saúde dos Adultos e Idosos para prevenção, identificação de riscos, aconselhamento e tratamento de agravos.	2018-2021
Realizar ações de prevenção, promoção e reabilitação à saúde para melhorar a qualidade e expectativa de vida do usuário do SUS.	2018-2021
Implementar o atendimento odontológico na Unidade de Saúde de São Francisco de Assis.	2018
Implantar a 4ª Equipe de Saúde Bucal na ESF de São Jacinto, utilizando os profissionais do quadro efetivo da Prefeitura Municipal.	2018
Inserir o 29º agente comunitário de saúde.	2018-2021
Implantar uma Equipe de NASF modalidade 2 na Unidade de Saúde “Ethevaldo Francisco Roldi”.	2018-2020
Manter as quatro Equipes de Saúde na Família no PMAQ - Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica.	2018-2021
Realizar a adesão do Programa de Saúde na Escola em 100% das escolas públicas.	2018-2019
Realizar diagnóstico situacional anual da APS no município a partir das necessidades de saúde da população através da articulação com a vigilância em saúde e outros níveis de atenção.	2018-2021
Implementar novas políticas de educação permanente com foco nas necessidades de saúde da população frisando o acolhimento e vínculo, de modo a ser alcançado o atendimento integral ao usuário – Estabelecer e implantar cronograma anual de temas prioritários da política de educação permanente para as equipes de atenção básica e saúde bucal com apoio de instrumentos como o Telessaúde.	2018-2021
Efetivar a atenção centrada na pessoa no âmbito da APS buscando aumentar o acesso e resolutividade dos cuidados através de revisões dos processos de trabalho nas unidades básicas de saúde – Implementar com o apoio dos setores pertinentes da SMS os protocolos de acesso a atenção secundária e os protocolos clínicos em saúde da mulher, da criança, do idoso, hipertensão arterial e diabetes.	2018-2021
Garantir o funcionamento das salas de vacina da Unidade Ethevaldo	2018-2021





## PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde

Francisco Roldi e as Unidades de Saúde da Família de São Jacinto e Santa Júlia – com aquisição de um refrigerador científico para armazenamento dos imunobiológicos para cada sala de vacinas.	
--	--

**Objetivo2:** Organizar a rede de saúde mental e atenção aos dependentes de álcool e outras drogas.

**Diretriz** - Garantir acesso humanizado e efetivo aos portadores de transtornos mentais e dependência química preservando sua integralidade e autonomia.

METAS	PERÍODO
Organizar a Rede de Atenção Psicossocial em parceria com o Estado.	2018-2021
Contratar profissional médico, assistente social, psicólogo, enfermeiro e técnico de enfermagem para compor a equipe mínima de atenção à saúde mental.	2018-2021
Promover a assistência integral especializada para as pessoas em situação de sofrimento mental e as com problemas de saúde relacionados ao uso de álcool e de outras drogas que necessitem de cuidados no nível de complexidade ambulatorial.	2018-2021
Instituir o Programa de Tabagismo nas quatro Unidades de Saúde da Família	2018
Implementar com o apoio dos setores pertinentes da SMS os protocolos de acesso a atenção secundária e os protocolos clínicos em saúde mental.	2018-2021

**Objetivo3:** Implementar a atenção integral à saúde da mulher e da criança com ênfase na implantação da rede de atenção ao pré-natal, parto e puerpério. Implementar as ações preconizadas pelo programa nacional de controle do câncer de colo do útero e de mama. Alimentar o sistema de informação do câncer em mulheres (SISCAM) e o SisPrénatal.

**Diretriz** - Qualificar a atenção à gravidez, parto/nascimento e puerpério e suas intercorrências, de acordo com a organização das práticas de saúde recomendadas pelo Ministério da Saúde e o Programa Bem Nascer na perspectiva da promoção da saúde, prevenção e assistência às mulheres e crianças, amparados nos princípios da humanização e inclusão de mulheres, crianças e adolescentes vulneráveis.

METAS	PERÍODO
Manter a cobertura de Exames Papanicolau em mulheres de 25 a 64 anos, bem como garantir a oferta de exames em outras faixas etárias, de modo	2018-2021



## PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde

descentralizado funcionando nas UBS e ESF e também exames de mamografias para rastreamento do câncer de mama nas mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos ou quando necessário a partir dos 35 anos de idade para diagnóstico precoce.	
Realizar tratamento, seguimento e busca ativa das mulheres que apresentam lesões pré-cancerígenas e do encaminhamento para a referência nos casos indicados.	2018-2021
Garantir a atenção ao pré-natal, parto e puerpério às gestantes cadastradas na Rede de Atenção Materno Infantil.	2018-2021
Implantar e monitorar os comitês de mortalidade materna, infantil e fetal no município.	2018
Oferecer assistência ao pré-natal de alto risco com ginecologista/obstetra	2018-2021
Realizar atendimento ginecológico voltado à menarca, climatério e patologias do trato reprodutor feminino, assim como ações voltadas ao Planejamento Familiar.	2018-2021
Proporcionar atenção integral à Saúde da Criança (0 a 24 meses).	2018-2021
Oferecer os testes rápidos de Sífilis e HIV na primeira consulta de pré-natal à todas as gestantes acompanhadas pela rede SUS do município.	2018-2021
Detectar e encaminhar para Centro de testagem e aconselhamento 100% casos de HIV em gestantes.	2018-2021
Implantar a linha de cuidados às mulheres em situação de violência.	2018-2021
Provocar para que todos os servidores da atenção primária façam a notificação em todos os serviços de saúde no primeiro atendimento.	2018-2021
Garantir a imediata busca ativa de vítimas de violência sexual (antes de 72 h realizando a quimioprofilaxia) e tentativa de suicídio.	2018-2021

**Objetivo4:** Proporcionar uma melhor qualidade de vida, prevenção e controle de alguns problemas de saúde relacionados às doenças não transmissíveis.

**Diretriz 1–** Consolidar o projeto Viva Saudável como programa contínuo para a população São Roquense, a fim de ofertar ações que promovam a saúde de acordo com o perfil etário e epidemiológico do município.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde

<b>METAS</b>	<b>PERÍODO</b>
Contratação de um profissional educador físico para o quadro profissional permanente da Secretaria Municipal de Saúde com carga horária de 40 horas semanais.	2018-2021
Contratação de um profissional nutricionista para o quadro profissional permanente da Secretaria Municipal de Saúde com carga horária de 20 horas semanais.	2018-2021
Disponibilização de espaço físico adequado para realização das atividades do programa.	2018-2021
Realizar projeto de levantamento de materiais e equipamentos necessários para manter em perfeito funcionamento o programa de atividade física (exemplo: esteira, colchonete, bambolê, halteres, jump, bicicleta ergométrica, dentre outros).	2018
Realizar aquisição dos materiais e equipamentos de acordo com o projeto realizado e aprovado no Conselho Municipal de Saúde.	2018-2019

**Diretriz 2-** Garantir atenção integral à Saúde da população idosa, com ênfase no envelhecimento saudável e ativo.

<b>METAS</b>	<b>PERÍODO</b>
Manter o Projeto Bem Viver na Equipe de Saúde da Família da Sede.	2018-2021
Ampliar o Projeto Bem Viver nas Equipes de Saúde da Família de São Jacinto e Santa Julia.	2019-2021
Disponibilização de espaço físico adequado para realização das atividades do programa.	2018-2021
Realizar projeto de levantamento de materiais e equipamentos necessários para manter em perfeito funcionamento o programa de atividade física (exemplo: esteira, colchonete, bambolê, halteres, jump, bicicleta ergométrica, dentre outros).	2018
Realizar aquisição dos materiais e equipamentos de acordo com o projeto realizado e aprovado no Conselho Municipal de Saúde.	2018-2019
Garantir 20% das consultas diárias por agendamento via telefone para idosos e deficientes de acordo com a Lei municipal 793/2017.	2018-2021



## PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde

### 3.1.3- Assistência Ambulatorial Especializada

#### Setor de Regulação

**Objetivo:** Estruturar um complexo regulador municipal para consolidação da garantia do acesso aos serviços de saúde.

**Diretriz:** Manter sob gestão e gerência da Secretaria Municipal de Saúde o complexo regulador municipal, regulando o acesso da população às unidades de saúde sob gestão municipal, e garantindo o acesso da população referenciada, conforme pactuação.

METAS	PERÍODO
Viabilizar a contratação de um profissional Médico Auditor em Saúde Pública (vaga criada na Lei Municipal 407, de 12 de junho de 2007, através da Lei Municipal nº 562, de 23 de novembro de 2009).	2018-2021
Realizar estudo de demanda reprimida de consultas especializadas e viabilidade econômica para contratualização.	2018-2021
Realizar estudo de demanda reprimida de exames especializados e viabilidade econômica para contratualização.	2018-2021
Elaborar protocolos clínicos e de regulação, em conformidade com os protocolos estaduais e nacionais.	2018-2021
Elaborar instrução normativa para estabelecer critérios do transporte sanitário eletivo.	2018-2021

#### Unidade de Reabilitação Física

**Objetivo:** Executar terapias de fonoaudiologia e fisioterapia de forma precisa a fim de reduzir a permanência do paciente no setor e reintegrando-o à sociedade.

**Diretriz:** Promover atendimento com excelência facilitando o acesso, ofertando avaliação, tratamento adequado restabelecendo as condições físicas do usuário. Assim, melhorando a qualidade de vida dos mesmos.

METAS	PERÍODO
Aquisição de um veículo adaptado para transporte de cadeirantes para a Unidade de Reabilitação Física	2018-2021
Adequação ao portão de acesso ao prédio onde se localiza a Unidade de Reabilitação Física para entrada de veículo.	2018
Implantação do Prontuário Eletrônico na Unidade de Reabilitação Física.	2018-2019



## PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde

Levantamento de material permanente necessário para a realização de terapias de fonoaudiólogo e fisioterapeuta.	2018
Aquisição de material permanente para a Unidade de Reabilitação Física em conformidade com levantamento realizado e aprovado no Conselho Municipal de Saúde.	2018-2021
Manter contratualizado através do Consórcio dois fonoaudiólogos para a Unidade de Reabilitação Física.	2018-2021

### 3.1.4- Assistência de Urgência e Emergência

#### Pronto Atendimento 24 horas

**Objetivo:** Consolidar a Atenção às Urgências e Emergências com garantia de acesso nos pontos de atenção.

**Diretriz:** Aprimorar a atenção às Urgências através do Pronto Atendimento 24h e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção para garantir o acesso aos serviços de média e alta complexidade.

METAS	PERÍODO
Implantação do SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) Regional, com base na Rede de Atenção à Urgência e Emergência Estadual.	2018-2021
Firmar convênio para aquisição de uma ambulância de transporte básico, tipo VAN.	2018-20219
Contratar segurança para atuar na Unidade de Saúde Ethevaldo Francisco Roldi durante os plantões noturnos.	2018-2021
Contratação ou implantação de serviço de realização de exames laboratoriais de sangue e urina durante os plantões noturnos, finais de semana e feriados para atendimento às demandas de urgências do Pronto Atendimento.	2018-2021
Inserir protocolos de atendimento, conforme categorias de trabalho.	2018-2021
Elaborar POP - Procedimento Operacional Padrão, conforme os serviços prestados no pronto atendimento 24hs.	2018-2021
Humanizar o atendimento no pronto atendimento por meio de capacitação.	2018-2021
Inserir painéis eletrônicos para melhoria no atendimento.	2018-2021



## PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde

### 3.1.5- Assistência Farmacêutica

**Objetivo:** Consolidar a atenção farmacoterapêutica integral à saúde do cidadão por meio de um atendimento humanizado e de uma dispensação qualificada com orientações farmacêuticas, com foco no uso racional de medicamentos.

**Diretriz:** Fortalecer a gestão da Assistência Farmacêutica Municipal, no que se refere à implementação das atividades do ciclo da assistência farmacêutica (seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição e dispensação) assim como dos instrumentos de gestão, de forma a qualificar o acesso da população a medicamentos eficazes, seguros e de qualidade.

METAS	PERÍODO
Reavaliar a Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) sempre que necessário, sendo realizada sua atualização minimamente uma vez ao ano, com aprovação no Conselho Municipal de Saúde e posterior publicação de Portaria pela Secretaria Municipal de Saúde.	2018-2021
Descentralização da logística de distribuição de medicamentos para as Unidades de Saúde da Família localizadas no interior do município (São Jacinto e Santa Julia).	2018-2021
Manter estoque de medicamentos e insumos descritos na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) em quantidade suficiente para atendimento à população.	2018-2021
Aplicar o financiamento na assistência farmacêutica disponibilizado pelas três esferas de governo para aquisição de medicamentos e insumos descritos na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME).	2018-2021

### 3.2 Determinantes e Condicionantes em Saúde

**Objetivo:** Articular diferentes setores na resolução de problemas cotidianos elencados como prioritários e que influenciam diretamente no processo de adoecimento da população.

**Diretriz:** Promover a qualificação permanente dos profissionais de saúde para que os mesmos possam realizar atividades de educação em saúde de forma intersetorial nas escolas, unidades de saúde e comunidade em geral.

METAS	PERÍODO
Capacitar os profissionais de saúde do sistema municipal quanto aos temas considerados como prioritários no campo intersetorial: acidentes de trânsito,	2018-2021



## PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde

agrotóxico, saneamento básico, poluição do ar e da água.	
Realizar palestras de educação em saúde nos temas considerados como prioritários no campo intersetorial: acidentes de trânsito, agrotóxico, saneamento básico, poluição do ar e da água.	2018-2021

### 3.3- Gestão em Saúde

**Objetivo:** Implementar a gestão de acordo com a suas necessidades para melhoria da oferta de ações e serviços capazes de promover, proteger e recuperar a saúde da população.

**Diretriz do Planejamento:** Aperfeiçoar o sistema de planejamento da Secretaria Municipal de Saúde.

METAS	PERÍODO
Constituir uma equipe de quatro profissionais do quadro efetivo da secretaria municipal de saúde através de Portaria do Secretário Municipal de Saúde para comporem a Equipe Municipal de Planejamento da SEMUS, a fim de produzir a documentação básica de planejamento da saúde (Plano de Saúde – PS; Programação Anual de Saúde – PAS; Relatório Anual de Gestão – RAG; Relatórios Quadrimestrais de Prestação de Contas – RQPC; Pactuação, Monitoramento e Avaliação dos Indicadores de Saúde firmados anualmente com as demais esferas de governo; e Avaliação e Monitoramento da Programação Pactuada Integrada – PPI / Programação Geral das Ações e Serviços de Saúde – PGASS; e demais documentação que venha ser solicitada pela legislação do SUS) Sendo sugerido que esta equipe tenha minimamente 01 representante da Gestão, 01 representante da Atenção Primária, 01 representante da Vigilância em Saúde, e 01 representante da Média e Alta Complexidade.	2018-2021
Instituir canal direto de informações com a população, utilizando a rádio local com horários fixos semanal (“Espaço Saúde”) para informações sobre a gestão e demais ações e serviços de saúde de relevância para a população.	2018-2021
Levar informações da secretaria municipal de saúde as instituições, associações de moradores, escolas, igrejas, etc, sempre que necessário.	2018-2021
Instituir grupo de apoio à gestão da secretaria municipal de saúde, formado por representantes da administração pública local e principalmente da sociedade civil, para discutir e elaborar propostas de melhorias para a gestão.	2018-2021





## PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde

Cumprir o Plano de Ação apresentado pela Secretaria Municipal de Saúde junto ao Tribunal de Contas, para regularização da auditoria do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo, processo TC n.º 04654/2016-3, Acórdão TC 1.416/2015.	2018-2021
---	-----------

**Diretriz da Regionalização:** Participar do Planejamento Regional de Saúde, visando à garantia da integralidade e da equidade na atenção à saúde. Buscando reduzir as desigualdades regionais existentes, racionalizar os gastos e otimizar a aplicação dos recursos na região.

METAS	PERÍODO
Garantir a participação do membro municipal da Câmara Técnica da Comissão Intergestores Regional nas reuniões ordinárias e extraordinárias.	2018-2021
Garantir a participação do Secretário Municipal de Saúde nas reuniões ordinárias e extraordinárias da Comissão Intergestores Regional.	2018-2021
Sensibilizar as instancias de pactuação quanto a necessidade de reprogramação e repactuação da PPI/PGASS.	2018-2021
Buscar apoio técnico institucional da regional de forma direta e indireta quando o município considerar insuficiente a sua capacidade de resolução de problemas, conforme Portaria Estadual n.º 137 – R de 2010.	2018-2021
Participar da implantação da Rede Cuidar (Programa do Governo Estadual), de forma regionalizada e respeitando sempre a capacidade econômica do município, a fim de ofertar consultas e exames especializados e um atendimento integral para o paciente.	2018-2021
Capacitar os profissionais quanto à planificação da saúde, para integrar as equipes da atenção primária às equipes da atenção especializada, garantindo um atendimento multiprofissional.	2018-2021

**Diretriz do Financiamento:** Administrar e garantir a aplicação dos recursos orçamentários e financeiros, para o atendimento das ações e serviços de saúde à população.

METAS	PERÍODO
Manter alimentação regular do SIOPS - Sistema de informações sobre orçamentos públicos em saúde.	2018-2021
Garantir a aplicação do percentual mínimo obrigatório em ações e serviços	2018-2021





## PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde

públicos de saúde conforme estabelecido pela Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012.	
Aprovar os Relatórios Quadrimestrais de Prestação de Contas – RQPC no Conselho Municipal de Saúde.	2018-2021
Realizar audiência pública para apresentação dos Relatórios Quadrimestrais de Prestação de Contas – RQPC.	2018-2021

**Diretriz da Participação Social:** Consolidar a Participação Social na formulação das estratégias e no controle da execução das políticas públicas de saúde, inclusive como órgão fiscalizador nos aspectos econômicos e financeiros.

<b>METAS</b>	<b>PERÍODO</b>
Publicar todas as Resoluções aprovadas no Conselho Municipal de Saúde no prazo de 20 (vinte) dias no Diário Oficial dos Municípios do Estado do Espírito Santo ou no órgão de imprensa oficial do Município.	2018-2021
Aprovar o calendário anual das reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Saúde, sendo todas elas registradas em ata em livro próprio do CMS.	2018-2021
Alterar o Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde quanto a presidência do referido conselho, onde o presidente passará a ser um membro eleito e não o Secretário Municipal de Saúde ser presidente nato.	2018
Realizar uma Conferência Municipal de Saúde.	2019
Capacitação dos conselheiros municipais de saúde.	2018-2021

**Diretriz da Gestão do Trabalho em Saúde:** Administrar toda e qualquer relação de trabalho, de forma a aumentar a efetividade e eficiência do SUS, reduzindo a rotatividade profissional e compatibilizando os recursos humanos disponíveis e os serviços e ações de saúde ofertados.

<b>METAS</b>	<b>PERÍODO</b>
Transferir gradativamente o tipo de vínculo dos profissionais da Estratégia Saúde da Família de contratados através de terceiros para servidores diretos da Prefeitura Municipal.	2018-2021
Colocar em extinção o cargo de Auxiliar de Enfermagem do quadro de profissionais de saúde, e realizar novas contratações somente de Técnico de Enfermagem.	2018-2021
Buscar alternativas quanto à contratação do profissional médico (revisão do	2018-2021



## PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde

tipo de vínculo, valor salarial, gratificações...) para fixação do profissional médico no município.	
Promover mesas de negociação permanente e comissões locais de negociação de condições de trabalho dos profissionais de saúde.	2018-2021

**Diretriz da Educação em Saúde:** Ampliar a resolutividade da Atenção Básica através da qualificação das equipes de saúde. Melhoria da qualidade do atendimento, a ampliação do escopo de ações ofertadas pelas equipes e o aumento da capacidade clínica, a partir do desenvolvimento de ações de apoio à atenção à saúde e de educação permanente.

METAS	PERÍODO
Disponibilizar acesso a todos os profissionais de saúde do município ao Telessaúde.	2018-2021
Promover através das Coordenações da Atenção Básica e Vigilância em Saúde a realização de atividades de educação em saúde entre as equipes de saúde do município.	2018-2021
Elaborar grupos de estudos com os profissionais da saúde, visando à atualização de protocolos, normas técnicas e procedimentos sobre doenças ou agravos.	2018-2021
Formar grupos de trabalho interno com o intuito de propor estratégias de integração para a realização de ações conjuntas, respeitando a competência e especificidade de cada área.	2018-2021
Providenciar curso de capacitação relacionado aos primeiros socorros para os profissionais da área de saúde da Secretaria Municipal de Saúde.	2018-2021

**Diretriz dos Sistemas de Informação em Saúde:** Fornecer informações para análise e melhor compreensão de importantes problemas de saúde da população, bem como fornecer a base de dados para as prestações de contas do poder público municipal demonstrando de modo fidedigno as produções de saúde executadas em cada período avaliativo, subsidiando a tomada de decisões no nível municipal.

METAS	PERÍODO
Manter atualizado o cadastramento do CNES para monitorar o potencial dos serviços existentes no município.	2018-2021
Manter os serviços de saúde municipal gerenciados através da utilização de	2018-2021



## PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde

sistema informatizado, tendo o prontuário eletrônico como principal módulo implantado em 100% das Unidades de Saúde.	
Implantar uma equipe de controle, avaliação, monitoramento e auditoria para atestar todos os serviços e procedimentos de saúde ofertados na rede de saúde, bem como prover suas respectivas análises.	2018-2021
Realizar capacitação periódica para os profissionais que utilizam os sistemas de informação da saúde, a fim de desenvolver o compromisso dos profissionais de saúde com a qualidade e confiabilidade dos dados coletados.	2018-2021
Manter o envio regular de todos os sistemas de informação implantados no município.	2018-2021
Implantar um laboratório de informática para prestar manutenção nos equipamentos de informática da secretaria municipal de saúde.	2018-2021

**Diretriz da Infra-estrutura:** Prestar manutenção em toda a infra-estrutura da Secretaria Municipal de Saúde para manter as ações e serviços em saúde já implantados e ofertados a população, bem como identificar e viabilizar novas necessidades para melhor qualificar o acesso a o elenco de ações e serviços de saúde e aprimoramento da gestão em saúde.

<b>METAS</b>	<b>PERÍODO</b>
Construir no subsolo do prédio da Unidade de Saúde Ethevaldo Francisco Roldi uma sala para arquivo de documentação de guarda obrigatória, almoxarifado de impressos e material de educação em saúde.	2018-2021
Realizar manutenção preventiva e corretiva (peças, serviços, óleos, pneus e borracharia) e licenciamento juntos aos órgãos fiscalizadores (DETRAN e DER) de toda frota de veículos da Secretaria Municipal de Saúde.	2018-2021
Realizar aquisição de veículos novos para substituir a frota já existente quando avaliada sua necessidade.	2018-2021
Realizar manutenção dos materiais permanentes já existentes quando avaliada sua necessidade (informática, circuito de vídeo monitoramento, equipamentos médicos hospitalares, fisioterapêuticos, odontológicos, cozinha, lavanderia, condicionadores de ar, ponto eletrônico).	2018-2021
Sempre que necessário realizar aquisição de materiais permanentes novos para substituir os já existentes quando avaliada sua necessidade (informática,	2018-2021



## PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ

Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde

circuito de vídeo monitoramento, materiais de escritório, equipamentos médicos hospitalares, fisioterapêuticos, odontológicos, cozinha, lavanderia, condicionadores de ar, ponto eletrônico).	
Manter o fornecimento de produtos e serviços necessários para o funcionamento de todos os pontos de atenção à saúde e setores da Secretaria Municipal de Saúde (internet, gasolina, energia, água, telefone, recarga de oxigênio medicinal, limpeza, alimentação, refeições preparadas – marmitex, equipamentos de proteção individual, impressos, expediente – escritório, cartuchos e toners, fotocópias, recarga de água e gás).	2018-2021
Realizar aquisição de material de consumo e insumos para os estabelecimentos de saúde (médicos hospitalares, odontológicos e medicamentos).	2018-2021
Realizar aquisição de fraldas para a distribuição gratuita.	2018-2021
Aquisição de materiais para a educação em saúde para a população.	2018-2021
Instalar vídeo monitoramento na Unidade de Saúde “Ethevaldo Francisco Roldi”.	2018-2021
Realizar manutenção e ampliação nas estruturas físicas das Unidades de Saúde sempre que necessário.	2018-2021
Avaliar a viabilidade de construção de um ponto de apoio para atendimento ambulatorial médico e de enfermagem na comunidade de Vila Verde.	2018-2019
Manter a oferta de serviços médicos e exames especializados, renovando o contrato de rateio com Consórcio Público da Região Polinorte - CIM POLINORTE.	2018-2021
Manter a política pública de processamento e disposição final dos resíduos decorrentes dos serviços de saúde, renovando o contrato com o Consórcio Público para o Tratamento e Destinação Final Adequada de Resíduos Sólidos da Região Doce Oeste do Estado do Espírito Santo - CONDOESTE.	2018-2021
Firmar termo de parceria para execução da Estratégia Saúde da Família, enquanto não houver profissionais de saúde no quadro de servidores municipais.	2018-2021



#### **4- MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**

O Monitoramento e a Avaliação é um processo sistemático e contínuo de acompanhamento dos indicadores de saúde e da execução das políticas, ações e serviços, visando à obtenção de informações, em tempo oportuno, para subsidiar a tomada de decisão e o encaminhamento de solução com a redução dos problemas.

O acesso aos resultados do processo de Monitoramento e Avaliação constitui um poderoso instrumento para a democratização de informação sobre objetivos, metas e resultados alcançados. Nesse sentido esse Plano de Saúde deverá ser operacionalizado através de suas Programações Anuais de Saúde - PAS e seus respectivos Relatórios Anuais de Gestão – RAG, contendo sua avaliação e monitoramento sistemático.

A Programação Anual de Saúde é o instrumento que detalha as ações para atingir as diretrizes e objetivos propostos pelo Plano de Saúde no período de um ano, que deve coincidir com o período definido para o exercício orçamentário. Em síntese, sua estrutura deve conter, minimamente, o seguinte formato: definição e descrição das ações que, no ano específico, irão garantir o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano de Saúde; indicação dos recursos orçamentários necessários ao cumprimento da Programação; Indicadores de monitoramento e responsáveis pelas ações propostas. A Programação Anual de Saúde será avaliada através dos Relatórios Quadrimestrais de Prestação de Contas e do Relatório Anual de Gestão - RAG. O RAG é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde. Cabe destacar que, ao final do período de vigência do Plano de Saúde, é necessário que seja feita a sua avaliação, retratando os resultados efetivamente alcançados, de modo a subsidiar a elaboração do novo Plano, com as correções de rumos que se fizerem necessárias e a inserção de novos desafios ou inovações. Para tanto, os Relatórios Anuais de Gestão configuram-se insumos privilegiados.



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ**

**Estado do Espírito Santo  
Secretaria Municipal de Saúde**

Este Plano Municipal de Saúde foi aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde no dia 11 de setembro de 2017 em sua reunião Extraordinária nº 121, por meio da resolução nº 12 de 11 de setembro de 2017, publicada no Diário Oficial dos Municípios do Estado do Espírito Santo no dia 18 de setembro de 2017 em sua 848ª edição página n.º 260.